

click for

ANNUAL
REPORT 2017

clique para

RELATÓRIO
ANUAL 2017



RELATÓRIO
ANUAL 2017



SUMÁRIO



01	MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
02	QUEM SOMOS	3
03	USINA TERMELÉTRICA NORTE FLUMINENSE	9
04	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	13
05	CULTURA E SOCIEDADE	17
06	INVESTIMENTOS EM P&D	25
07	CONJUNTURA ECONÔMICA	27
08	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caro leitor,

Este é o Relatório Anual da EDF Norte Fluminense de 2017, ano de retomada de um crescimento ainda tímido no Brasil, de apenas 1,0% em comparação com 2016, depois de dois anos de queda do Produto Interno Bruto (PIB). Mesmo assim, houve espaço para o crescimento da EDF NF, que já figura entre as mil maiores empresas do setor de energia elétrica no Brasil, assumindo a 312ª posição no ranking da Revista Valor 1000, publicação do Jornal Valor Econômico. Um avanço de 45 posições se comparada à 357ª colocação, obtida em 2015.

Mais do que crescer, o ano de 2017 foi de consolidação dos objetivos e ambições do Grupo EDF no Brasil, mantendo o país entre as boas oportunidades de investimentos internacionais da EDF no mundo. Agora somos mais de 1000 colaboradores atuando nas áreas de geração e serviços energéticos, divididos em nove estados brasileiros.

A expansão no âmbito de geração é algo que precisa ser valorizado, pois ao final de 2018 a previsão é que tenhamos diversificado nossos ativos e dobrado a nossa capacidade instalada. No final de 2015 tínhamos 1062 MW oriundos das termelétricas EDF Norte Fluminense (827 MW) no Rio de Janeiro e Ibiritermo (235 MW) em Minas Gerais. Passamos para 2162 MW, ao acrescentarmos em nosso portfólio projetos como a hidrelétrica Sinop Energia (401,88 MW) em Mato Grosso, os parques eólicos Folha Larga (114 MW) e Ventos da Bahia (183 MW), ambos na Bahia, e o parque fotovoltaico de Pirapora (400 MWp) em Minas Gerais, a maior usina solar da América Latina. Além disso, a EDF presta serviços em diversas cidades do país por meio da Citelum, empresa especializada em iluminação pública.

Nosso principal ativo, a Usina Termelétrica Norte Fluminense, é referência em termos de desempenho, disponibilidade, O&M e Segurança, tendo alcançado excelentes resultados em 2017. Uma disponibilidade de 97,47% e uma taxa de indisponibilidade fortuita, que representa as paradas não programadas com perda de geração, de apenas 0,17%. O melhor resultado desde o início de operação da planta, um novo recorde! As auditorias e inspeções realizadas em 2017 identificaram as boas práticas e renovaram as certificações, comprovando a competência e o profissionalismo da nossa equipe de funcionários. O resultado dessa dedicação é que a EDF NF, tendo sido a primeira empresa do Brasil a receber o certificado da SA8000:2014, manteve o compromisso com a norma pelo sétimo ano consecutivo.

A continuidade das iniciativas socioambientais apoiadas pela EDF NF deve ser sempre valorizada, pois estão diretamente ligadas aos princípios da empresa, que visa oferecer às comunidades onde atua algo além da energia gerada, atuando assim em prol da valorização da cidadania, da melhoria da qualidade de vida e da inserção social.

A empresa também mantém seus olhos no futuro, investindo em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em linha com três pilares: respeito ao meio ambiente, eficiência no processo industrial e sustentabilidade. São projetos alinhados ao planejamento estratégico da empresa e do Grupo EDF, e que estimulam a busca por

soluções tecnológicas inovadoras, com potencial de aplicação comercial e impacto positivo, tanto no setor elétrico como na economia nacional. Em 2017, foram iniciados cinco novos projetos e investidos R\$ 7,8 milhões em outros, distribuídos por diversas fases da cadeia de inovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Entre os projetos vale destacar o software de avaliação de potencial hidrelétrico (HERA), que atraiu interesse da ANEEL e foi objeto de apresentação no workshop que promoveu, e ainda, o revestimento anticorrosivo e resistente a produtos químicos, que atingiu a última fase da cadeia de inovação da agência reguladora e tem perspectivas de comercialização em médio prazo.

Tudo isso só foi possível graças à nossa dedicada e competente equipe. São 105 funcionários distribuídos entre as cidades do Rio de Janeiro e Macaé, que têm ao seu dispor o que há de mais avançado no mercado no que diz respeito às melhores práticas para gestão de pessoas. Exemplo disso é que em 2017 aproximadamente 95% dos funcionários participaram de alguma ação de desenvolvimento, seja treinamento, incentivo à graduação, pós-graduação ou idiomas. Nossa maior riqueza são nossos colaboradores, que representam o Grupo EDF no Brasil. A todos, o nosso muito obrigado.

Yann des Longchamps

QUEM SOMOS

O Grupo EDF

O Grupo Electricité de France (EDF) possui ativos em 33 países nos cinco continentes. É um líder mundial na geração de baixo carbono, com 88% de sua geração de eletricidade livre de emissões de carbono.

Com 152 mil funcionários e 35,1 milhões de clientes em todo o mundo, o Grupo EDF é o maior gerador de energia e operador de rede na Europa. Com iniciativas em toda a cadeia do setor elétrico (Geração; Transmissão e Distribuição; Negócio e Comercialização; Serviços Energéticos), o Grupo tem presença sólida na Europa, nos Estados Unidos, na China, no Brasil, no sudeste da Ásia, e sua geração de energia se destaca pelo aumento de fontes renováveis, em combinação com energias de baixo carbono, e iniciativas em torno da energia nuclear.

CAP 2030

O CAP2030 é o plano de metas do Grupo EDF em âmbito mundial. É o mapa de onde e como a empresa quer chegar em um futuro em construção hoje, por meio de projetos, compromissos e esforços constantes de seus colaboradores espalhados ao redor no mundo.

O CAP 2030 parte das convicções de que a EDF deve criar novas soluções descentralizadas e competitivas, apoiar o desenvolvimento de novos usos para a eletricidade, acelerar o desenvolvimento de energias renováveis e entrar em novos mercados internacionais.



EDF no Brasil

No Brasil, a EDF está presente há mais de 20 anos, acumulando experiências em diversos segmentos do setor elétrico, tais como: geração, distribuição e iluminação pública. Hoje, o grupo possui aproximadamente 1.000 funcionários no País.

O Grupo foi controlador da Light S.A, distribuidora de Energia elétrica carioca, entre 1996 e 2006, e atualmente, além de 51% da Sinop Energia, usina hidrelétrica em construção no município de SINOP em Mato Grosso (401,88MW), controla direta e indiretamente diversos ativos de geração como a EDF Norte Fluminense, usina termelétrica em Macaé no interior do Rio de Janeiro (826MW); Pirapora Solar, parque fotovoltaico em Minas Gerais (400MW); e Ventos da Bahia I (66MW) e Ventos da Bahia II (117MW), parques eólicos na Bahia, além da Citelum, empresa referência em iluminação pública em mais de 19 cidades no país.

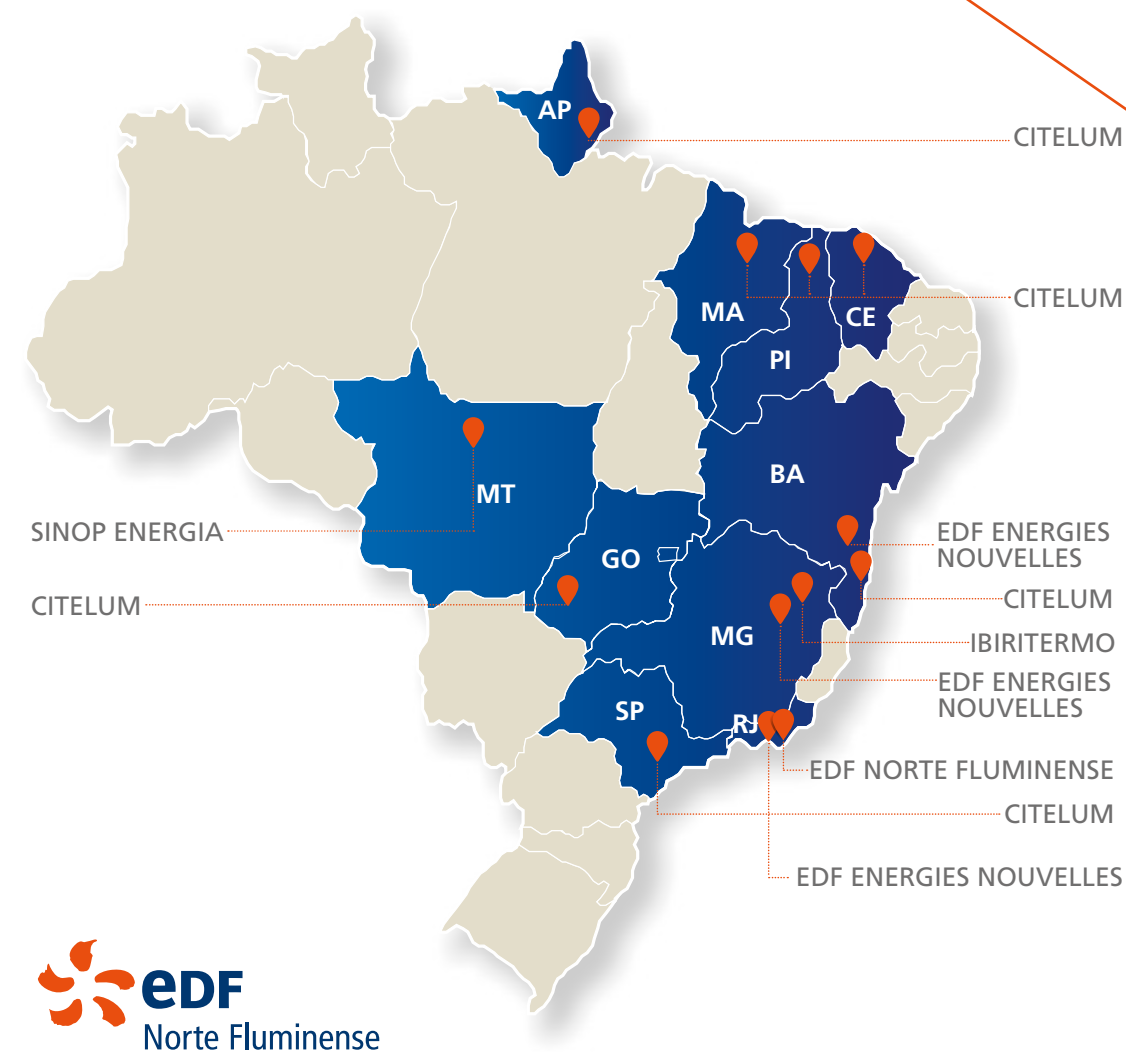
EDF Norte Fluminense – uma plataforma de crescimento do Grupo EDF no Brasil

A EDF Norte Fluminense é um dos principais ativos no Brasil do grupo francês Electricité de France – EDF. Com uma gestão eficiente, governança moderna e estrutura consolidada, a empresa assumiu um papel importante em face dos objetivos e ambições do Grupo EDF no país, habilitando-se como uma plataforma de novos negócios no Brasil. Assim, a usina termelétrica Norte Fluminense, localizada em Macaé, norte do estado do Rio de Janeiro, e a sede administrativa da empresa, na capital, compõem a EDF Norte Fluminense, que vem contribuindo para promover e capitalizar o Grupo EDF no mercado brasileiro.

A EDF NF já está entre as mil maiores empresas do Brasil, ela assumiu a 312ª posição neste ranking do setor de energia elétrica no Brasil, organizado em 2017 pela Revista Valor 1000, publicação do Jornal Valor Econômico.

Referente ao cenário de 2016, a classificação representa o avanço de 45 posições quando comparada à 357ª colocação, obtida em 2015.

EDF no Brasil



Com sua estrutura, a EDF NF assume um papel importante em face dos objetivos e ambições do Grupo EDF no Brasil. Tal posicionamento possibilitou que fosse criada na sede uma plataforma central das atividades do Grupo no país, permitindo

do uma dinâmica interação entre as suas diversas empresas, equipes e departamentos, fortalecendo as competências e estimulando o desenvolvimento de sinergias entre todos os colaboradores.

Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Contribuir para a expansão da presença do Grupo EDF no Brasil como ator de referência no setor elétrico. Apoiar a dinâmica de crescimento das demais entidades do Grupo EDF, no Brasil e na América Latina.

VISÃO

Ser uma das empresas líderes no setor elétrico brasileiro, ampliando a excelência industrial e econômica, bem como a cultura de alta performance e sustentabilidade.

VALORES

Etica, rigor e integridade.

Responsabilidade corporativa em suas três dimensões: social, ambiental e econômica.

Saúde e segurança são a nossa prioridade.

Responsabilização e comprometimento com os resultados.

Espírito de equipe, inovação e superação.

Foco na criação de valor e na otimização dos recursos.

a pesquisa myEDF

A pesquisa mundial de clima do Grupo EDF, a MY EDF, realizada entre os dias 19 de setembro e 17 de outubro de 2017 contou com a participação de 97% dos colaboradores da EDF NF, frente 77% dos funcionários de todo o Grupo. Realizada anualmente, em 2017 as avaliações registraram um aumento significativo do índice de satisfação no trabalho e na percepção mais positiva da situação global da empresa, além de apontar a sustentabilidade como índice de liderança da empresa.

Com 105 funcionários distribuídos entre as cidades do Rio de Janeiro e Macaé, a EDF Norte Fluminense busca adotar o que há de mais avançado no mercado, no que diz respeito às melhores práticas para gestão de pessoas. Isso evidencia a importância dada pela empresa ao desenvolvimento e à realização profissional dos seus colaboradores. Como exemplo do compromisso da empresa com a evolução da sua equipe destaca-se o fato de que, em 2017, aproximadamente 95% dos funcionários participaram de alguma ação de desenvolvimento, seja treinamento, incentivo à graduação, pós-graduação ou idiomas.

Transparência e Ética

A EDF Norte Fluminense possui um Programa de Compliance aderente às melhores práticas de governança corporativa do mercado, o que reforça continuamente a transparência da gestão e o compromisso de atuar dentro dos princípios de integridade e ética em seus negócios.

Nesse sentido, o modelo de governança adotado pela companhia é norteado pelo código de ética do Grupo EDF – que tem como uma de suas diretrizes fundamentais a não tolerância a qualquer tipo de conduta antiética, fraude e/ou corrupção. O Programa de Compliance da empresa, que integra as áreas de Auditoria Interna e Gestão de Riscos, está implementado e inserido no melhoramento contínuo de seus controles e processos.

A área de Compliance atua na disseminação e na aplicação do Código de Ética e Conduta do Grupo EDF, que é norteado por nove princípios:

- G**arantir a Segurança e a Saúde;
- C**ombater a Fraude e a Corrupção;
- P**roteger o Meio Ambiente;
- D**esenvolver Habilidades;
- P**revenir Discriminação e Assédio;
- R**espeitar Opiniões;
- E**scutar os Outros;
- A**gir de Forma Ética;
- G**arantir o Direito de Denunciar Condutas que violem o Código de Ética.



A capacitação dos colaboradores é um dos itens mais relevantes do Programa de Compliance. O Programa de Compliance proporcionou aos colaboradores treinamentos sobre tópicos específicos do Código de Ética da companhia, realizados em cada trimestre de 2017 através de ação de conscientização chamada “Semana de Compliance”.

O canal de ética independente, criado pela EDF Norte Fluminense, operou de forma efetiva ao longo de 2017 e terminou o ano com todas as denúncias apuradas e respondidas de maneira adequada. Cabe ressaltar que não foi identificado qualquer caso real de corrupção nesse período.

USINA TERMELÉTRICA NORTE FLUMINENSE

Considerada como um dos principais ativos do Grupo EDF no Brasil, a Usina Termelétrica EDF Norte Fluminense, localizada em Macaé (RJ), norte do Estado do Rio de Janeiro, possui capacidade instalada de 826 MW. A térmica está em funcionamento desde 2004 e fornece cerca de 22% da energia consumida na região metropolitana de Rio de Janeiro.

Reconhecida como a mais eficiente entre as térmicas em operação no Brasil e no Grupo EDF, a usina é referência em termos de desempenho, disponibilidade, O&M e segurança, com uma equipe altamente capacitada.

Atuando por meio de ciclo combinado com três turbinas que utilizam gás natural e uma turbina a vapor, processo industrial de alta tecnologia, a usina também é reconhecida por sua eficiência ambiental, aproveitando os gases quentes (600 °C) das turbinas de combustão para produzir vapor e uma geração de energia elétrica adicional, melhorando assim a eficiência do processo.





Operação & Manutenção

Em relação à segurança, em 2017 foram consolidados os excelentes resultados alcançados nos dois anos anteriores, sendo o terceiro ano consecutivo sem acidente com afastamento. No final do período foram completados 1.109 dias sem acidentes com afastamento.

As visitas de segurança, uma ferramenta fundamental na gestão da EDF Norte Fluminense, apoiadas com a sedimentação e aplicação dos conhecimentos sobre as Práticas do Fator Humano, tiveram papel importante na evolução da conscientização dos colaboradores sobre a Segurança no Trabalho. Foram mais de 414 visitas realizadas, das quais 94% mostraram bons resultados. Duas vezes mais visitas realizadas em relação ao ano anterior, o que se traduz em oportunidades para ações de conscientização dos envolvidos em atividades de operação e manutenção.

Entre os critérios técnicos, a taxa de indisponibilidade fortuita, que representa paradas não programadas com perda de geração, ficou em apenas 0,17%. Esta performance excepcional foi o melhor resultado desde o início de operação da planta, um novo recorde!

Em 2017, foram realizadas três paradas programadas de manutenção das unidades. As duas primeiras paradas, na turbina a vapor e na CT2, foram bem sucedidas com uma duração inclusive inferior ao programado. Durante a última manutenção programada do ano, na CT3, algumas indicações foram identificadas na turbina e compressor. Como resultado do excelente planejamento e da eficácia das equipes de manutenção, os reparos foram bem-sucedidos e o impacto dos escopos adicionais no cronograma foi de apenas cinco dias, fechando o ano com uma indisponibilidade programada total de 2,36%, muito perto do alvo planejado de 2,08%.

Mesmo assim, a disponibilidade total da planta no ano foi de 97,47%, um excelente resultado, melhor que o alvo de 96,82%. A geração total bruta foi de 6,6 TWh, a segunda maior geração desde o início da operação, com um fator de carga (fator médio de utilização da potência total) de 92%.

O Heat Rate, ou seja, a eficiência energética da planta, quantidade de gás dispendido para produzir a energia injetada no Sistema Elétrico Nacional, ficou em 6,690 kJ/ kWh, mantendo o excelente resultado do ano anterior.

No mês de outubro a EDF NF recebeu a Peer Review para realização de uma inspeção da usina. A equipe formada por profissionais

experientes vindos de filiais do Grupo EDF de diferentes países como França, Itália, Holanda, China e Inglaterra passou a semana observando o modo de trabalho, as áreas da usina e entrevistando pessoas.

O resultado do bom trabalho realizado pela equipe da Peer Review identificou muitas forças e boas práticas da organização que poderão ser compartilhadas com outras empresas do Grupo. Também foram identificadas algumas oportunidades para melhorar os processos em busca da excelência nas performances e resultados.

Sobre o SIG (Sistema Integrado de Gestão), as auditorias sobre as normas ISO9001:2008; ISO14001:2004; e OSHAS18001:2007, somadas à auditoria anual de conformidade ambiental das condicionantes da licença de operação (DZ056 rev3), foram concluídas com êxito para a renovação das certificações. Durante o ano, os funcionários trabalharam na preparação e adequação do sistema de gestão para a migração dessas normas para a versão 2015, previstas para o início de 2018. No que tange à norma SA8000, a empresa passou da versão 2008 para a versão 2014 com louvor. A EDF NF foi a primeira empresa do Brasil a receber o certificado da SA8000:2014.

Foi mais um ano de sucesso, com uma equipe coesa, unida em torno do mesmo objetivo, com foco nos resultados e perseguindo o CAP2030 como principal diretriz.

A disponibilidade total da planta no ano foi de 97,47%, um excelente resultado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As ambições da EDF Norte Fluminense são o desenvolvimento sustentável, a governança transparente, o monitoramento dos impactos ambientais, a preservação de recursos naturais, o rigoroso respeito aos princípios éticos, diálogo com a sociedade e a integração com as comunidades influenciadas direta ou indiretamente pelas operações locais da companhia.

Desde antes do início da operação comercial de sua usina térmica, a EDF Norte Fluminense apoiou um grande número de projetos, como o da conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e a Rede de Viveiros e Gestão do Território Rural.

No plano operacional, a empresa mantém monitoramento e tratamento intensivos dos itens que possam impactar negativamente o meio ambiente, a sociedade e o seu patrimônio. Para tanto, desenvolve programas de mensuração, relatórios e gerenciamento das suas emissões, além de monitorar de perto a qualidade e utilização das águas do rio Macaé

Fazem parte desse plano: o controle de emissão de gases; o inventário de gases do efeito estufa; o controle de efluentes; o gerenciamento de resíduos; cuidados na captação de água, tratamento e reutilização da água da chuva; projetos de eficiência energética e implantação de telhado solar para suprir as necessidades de consumo de energia na área administrativa da usina, além do acompanhamento para o cumprimento das restrições da Licença de Operação da usina.



Pedra Riscada - Lumiar - APA Macaé de Cima

Compensação Ambiental

Como parte do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental assinado pela EDF Norte Fluminense com o INEA foram realizadas, em 2017, aquisições de diversos bens, equipamentos e serviços para o apoio às ações realizadas no Parque Estadual dos Três Picos e na Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima.

Certificações

A EDF Norte Fluminense manteve, no ano de 2017, as certificações ISO 9.001:2015, ISO 14.001:2015 e OHSAS 18.001:2007. Através da tripla certificação, a empresa evidencia o atendimento aos requisitos referentes à gestão de qualidade, ao sistema de gestão ambiental e à gestão de saúde e segurança.

Além destas, manteve a certificação da Social Accountability - SA8000, adotada em 2010. Em 2017, a EDF Norte Fluminense migrou o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social SA8000 da versão 2008 para versão 2014, seguindo a norma pelo sétimo ano consecutivo.



Três Picos e Capacete

Pacto Global

Assim como o Grupo EDF, a EDF Norte Fluminense reconhece a importância dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Dessa forma, desde 2014, a EDF Norte Fluminense é signatária do Pacto Global apresentando de maneira transparente e formal o compromisso para implementação dos seus dez princípios. Anualmente, a empresa apresenta uma Comunicação de Progresso no site do Pacto Global, indicando seus esforços para tornar seus compromissos parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas da empresa, trabalhando também em objetivos mais amplos como, por exemplo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



SIPAT

A segurança e qualidade de vida no trabalho são uma preocupação constante da EDF NF. Em 2017, o Desenvolvimento humano foi o tema que marcou a 12ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) da EDF Norte Fluminense, que aconteceu de 18 a 22 de setembro. Com o lema “Excesso de confiança é inimigo da segurança”, o evento reuniu cerca de 90 funcionários e colaboradores para atividades como vídeos e palestras. Realizada todos os anos na usina em Macaé, a SIPAT em 2017 teve agenda também na sede, no Rio.

Associação Mico-Leão-Dourado

Um dos principais projetos socioambientais apoiados pela empresa é a Rede de Viveiros e Gestão do Território Rural. Parceria estabelecida há quase uma década, a iniciativa promovida pela Associação Mico-Leão-Dourado tem como objetivo envolver, capacitar e apoiar as famílias de agricultores das comunidades rurais inseridas nas Bacias do Rio São João e Macaé, nos municípios de Silva Jardim e Macaé, para adoção de práticas agrícolas e dinamização da produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica que garantam a sustentabilidade social, econômica e ambiental da Região. Visa também a consolidar as iniciativas de apoio ao agricultor familiar, incorporando o ordenamento territorial do espaço rural como ferramenta de conservação e desenvolvimento sustentável.

CULTURA E SOCIEDADE –

critérios e projetos
realizados em 2017

Desde o início de sua operação comercial, a EDF NF sempre esteve empenhada em oferecer algo a mais do que energia produzida, apoiando iniciativas que busquem conexões e interações com a sociedade. São projetos, apoios e iniciativas em diferentes áreas como artes plásticas, fotografia, teatro, literatura, esporte, meio ambiente e ciência, sempre orientados em prol da valorização e promoção da cidadania, na melhoria da qualidade de vida e na inserção social de comunidades em situação de vulnerabilidade.





Doações e Projetos Educativos

A empresa e seus colaboradores ajudaram na **Festa do Dia das Crianças** doando e distribuindo brinquedos em uma área carente do município de Rio das Ostras. Outra ação ocorreu durante a SIPAT, em que a Companhia realizou uma campanha de arrecadação de leite e materiais de limpeza para o **asilo de idosos Sagrado Coração de Jesus**, em Macaé. A EDF NF também vendeu os resíduos de alumínio utilizado nas operações em prol de uma causa social. O valor arrecadado foi aplicado na compra de brinquedos de Natal para o **Orfanato CEMAIA**, localizado em Macaé.

Ciência Móvel

O Ciência Móvel é um museu itinerante de ciências e novas tecnologias, que por meio de uma carreta de 21 metros de extensão, percorre municípios da região sudeste do país levando exposições multimídias, biblioteca móvel, atividades circenses, equipamentos interativos, entre outras ações. O projeto é um consolidado **programa de inclusão, cultura e educação**, que na última década tem gerado importantes resultados.

Apoio aos Esportes

Canoa Havaiana

A empresa apoiou a participação de equipes do Clube Praia Vermelha nas etapas do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro de Canoa Havaiana, em que o Praia Vermelha atingiu o segundo lugar no Estadual e conquistou o campeonato mundial. Na etapa sul-americana, obteve o 3º lugar na equipe master masculina. No resultado geral, o Brasil fechou sua participação em 1º lugar.

Fundação Gol de Letra

A Fundação Gol de Letra é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como fundadores os ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo. A EDF NF apoia o Projeto Jogo Aberto, que visa contribuir para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens das comunidades locais do bairro do Caju, no Rio de Janeiro, além de participar do Torneio Gol de Letra, que reúne equipes de futebol compostas por funcionários das empresas que apoiam os projetos sociais da ONG. O torneio é um dos maiores eventos sociais de futebol corporativo do país, sendo utilizado como instrumento de captação de recursos para a Fundação.

Corrida do Bem

A Corrida do Bem é uma corrida de rua realizada no município de Macaé, que tem como públicos-alvo os funcionários da empresa, seus familiares e a população em geral. Buscando aproximar a EDF Norte Fluminense e a população da região do entorno da usina, a corrida promove o bem-estar, saúde, entretenimento e esporte, reunindo mais de 1.500 pessoas.

Macaé Basquete

A Associação Macaé de Basquete (AMB), entidade privada sem fins lucrativos fundada em 2009, realiza três projetos sociais de extrema relevância na cidade, todos apoiados pela EDF NF: o projeto **Basquete na Praça**, que atende mais de 250 crianças de 8 a 17 anos, com aulas gratuitas em seis núcleos na cidade; o **Formação de Atletas do Macaé Basquete**, com mais de 70 atletas divididos em quatro categorias de 9 a 19 anos; e o projeto **Macaé Basquete sobre Rodas**, tendo mais de 20 atletas cadeirantes, exemplo de superação para toda a população.



Projetos Culturais

Por ser uma empresa francesa, a EDF NF busca patrocinar ações que promovam o intercâmbio cultural entre os dois países. Como exemplo, a exposição Raymond Depardon – Un moment si doux, no Centro Cultural Banco do Brasil, com 170 obras do artista francês, nascido em 1942. Outro exemplo da atuação da EDF NF foi o lançamento do livro A Outra Missão Francesa, 1917-1918: Relatos da Estada de Paul Claudel e Darius Milhaud no Brasil, ilustrado com fotografias antigas e documentos que resgatam as vivências diplomáticas e culturais do embaixador e do secretário da delegação francesa no Rio de Janeiro na época.



Teatro Maison de France

A empresa também apoiou o Teatro Maison de France, além de patrocinar espetáculos como a peça O Escândalo Philippe Dussart, monólogo sobre a vida do pintor com a atuação do ator brasileiro Marcos Caruso, que ganhou o prêmio Shell de melhor ator pelo personagem, e o musical Josephine Baker – a Vênus Negra, montagem que recebeu sete indicações aos Prêmios Shell, Cesgranrio e Botequim Cultural, incluindo de melhor atriz para a protagonista Aline Deluna.

Sala Cecília Meireles

Na Sala Cecília Meireles, a empresa apoia as séries francesas, viabilizando espetáculos como Jean François Heisser, a Orchestre d'Auvergne, e estreias importantíssimas como Veranderungen, de Manoury, e o Mantra de Stockhausen com grandes artistas. Apresentaram-se ainda o Marteau Sans Maitre, de Pierre Boulez, além de obras de Ernest Chausson e Olivier Messiaen. A EDF NF também patrocinou a II Semana Internacional de Piano, uma imersão na música clássica com a presença de importantes compositores franceses.

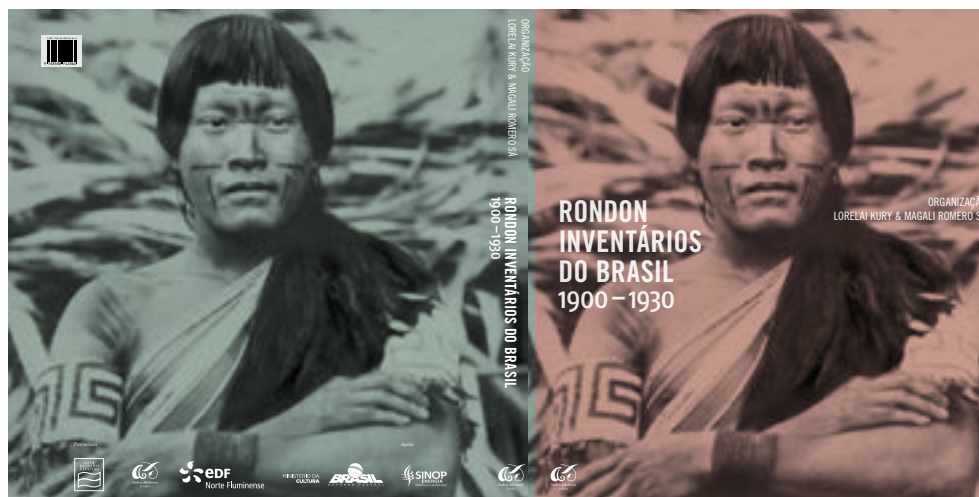


Ópera na Tela: Festival de Filmes de Ópera – Edição 2017

A terceira edição do evento exibiu 12 títulos em cópias digitais e legendadas do melhor das temporadas europeias recentes, tornando acessível a atualidade lírica mundial ao público brasileiro. Com formato inovador, as projeções ao ar livre proporcionaram a experiência de assistir às montagens mais grandiosas de ópera a preços acessíveis.

7º Kolirius – Encontro Internacional de Graffiti

Realizado em Macaé, promove o intercâmbio entre vertentes artísticas, países e gerações de grafiteiros. Acontece sempre na data de aniversário do município, em 29 de julho. A iniciativa tem como objetivo conscientizar as futuras gerações a vislumbrarem a arte como uma possibilidade real profissional, de maneira reconhecida e acessível.



Livro Rondon: Inventários do Brasil 1900-1930

A publicação traz o legado das expedições do marechal Cândido Rondon pelo Oeste e Norte do país. Reunindo textos de especialistas que buscaram refletir sobre a produção de conhecimento realizada por ele, a obra reflete a rica história do estado de Mato Grosso, onde está localizada a Usina Hidrelétrica de Sinop. Com patrocínio da EDF NF, o livro é ricamente ilustrado com imagens documentais, que associadas aos textos trazem a proximidade com o passado e refazem os passos da Comissão Rondon, deixando uma mensagem no presente quanto aos rumos do futuro.



Espectáculo Âmbar 2017 – Celebration Princesas

A EDF Norte Fluminense apoia há seis anos o Espectáculo Âmbar, iniciativa de uma escola de dança de Macaé, produtora de diversos espetáculos teatrais no município. Em 2017, comemorando o vigésimo aniversário do projeto, o tema Celebration! reuniu um encontro de várias princesas dos contos infantis, proporcionando um momento de magia e realizações.

Temporada Dell'Arte 2017

O projeto Série Dell'Arte Concertos Internacionais tem como objetivo a apresentação de consagradas companhias de música do cenário internacional no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Na temporada 2017, a EDF NF apoiou a série nos espetáculos da Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse com participação do maestro Tugan Sokhiev, a Cappella Mediterrânea com o Coro de Câmara de Praga e o pianista Nelson Freire.

Investimentos em P&D

A EDF Norte Fluminense participa do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica, regulado pela ANEEL, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com a Resolução Normativa nº 754, de 13 de dezembro de 2016. Em 2017, os investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento atingiram cerca de R\$ 7,8 milhões. Atualmente há seis projetos em andamento, totalizando aproximadamente R\$ 12,5 milhões.

Os temas de interesse da EDF Norte Fluminense devem observar os três pilares da autosustentabilidade adotados pela empresa - respeito ao meio ambiente, eficiência no processo industrial e sustentabilidade. Além disso, os projetos desenvolvidos pela EDF Norte Fluminense estão alinhados ao planejamento estratégico da empresa e do Grupo EDF, e estimulam a busca por soluções tecnológicas inovadoras com potencial de aplicação comercial e impacto positivo, tanto no setor elétrico como na economia nacional.

Em 2017, foram iniciados cinco projetos, sendo que um deles na última fase da cadeia de inovação do Programa de P&D da ANEEL.

R\$ 6,1 milhões

para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**FNDCT**).

R\$ 3 milhões

para o Ministério de Minas e Energia (**MME**).

R\$ 7,8 milhões

investidos em projetos distribuídos por diversas fases da cadeia de inovação da **ANEEL**.

Distribuição dos projetos de P&D 2017

Valor (em R\$ milhões)

Pesquisa Aplicada (PA)

1,3

Desenvolvimento Experimental (DE)

2,6

Cabeça de Série (CS)

2,6

Inserção no Mercado (IM)

1,3

CONJUNTURA ECONÔMICA

Em 2017, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,0% em relação a 2016, após duas quedas consecutivas. Nessa comparação, houve altas na Agropecuária (13,0%) e nos Serviços (0,3%), e estabilidade na Indústria (0,0%). O PIB totalizou R\$ 6,6 trilhões em 2017. Entre os fatos mais relevantes para a economia brasileira, destacaram-se:

A alta na **Agropecuária** decorreu, principalmente, do desempenho da agricultura, com destaque para as lavouras do milho (55,2%) e da soja (19,4%).

Na **Indústria**, destaque para a alta na atividade Indústrias Extrativas (4,3%), e a queda na Construção (-5,0%). Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e Indústria de transformação avançaram, respectivamente, 0,9% e 1,7%.

Entre as atividades que compõem os **Serviços**, Comércio cresceu 1,8%, seguido por Atividades imobiliárias (1,1%), Transporte, armazenagem e correio (0,9%) e outras atividades de serviços (0,4%). Os principais resultados negativos foram Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-1,3%), Informação e comunicação (-1,1%) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,6%).

PIB Crescimento

	2017/16	2016/15	2015/14
Agropecuária	13,0%	-6,6%	1,8%
Indústria	0,0%	-3,8%	-6,2%
Serviços	0,3%	-2,7%	-2,7%
Impostos	-0,6%	5,6%	4,8%
PIB	1,0%	-3,5%	-3,5%

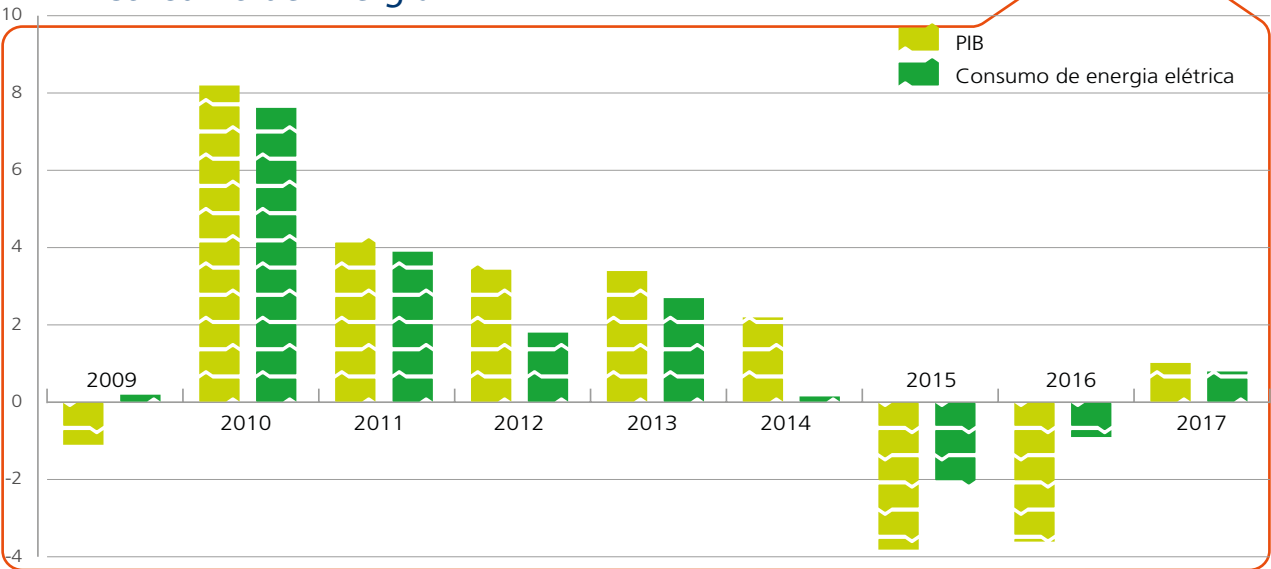
Na análise da **demanda interna**, a Formação bruta de capital fixo recuou 1,8%, puxada pela queda da Construção, e a Despesa do consumo do governo caiu 0,6%. Já a Despesa de consumo das famílias cresceu 1,0% em relação ao ano anterior (quando havia caído 4,3%), o que pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda no ano de 2017.

No setor externo, as Exportações de bens e serviços cresceram 5,2%, enquanto as Importações de bens e serviços avançaram 5,0%.

Energia elétrica

O consumo nacional de energia elétrica fechou 2017 com crescimento de 0,9% sobre 2016, somando 463,9 TWh. Primeiro resultado positivo em três anos. O aumento recebeu a contribuição de todas as classes: INDÚSTRIAL +1,3%, RESIDENCIAL+0,8% e COMERCIAL+0,3%.

PIB x Consumo de Energia



O consumo **Industrial** de eletricidade fechou o ano em 165.883 GWh, alta de 1,3% frente a 2016, após duas quedas consecutivas nos anos anteriores. Todas as regiões do país registraram avanços na demanda em 2017, com exceção do Nordeste (-1,9%), que após a sua terceira queda anual consecutiva, anotou em 2017 o menor consumo industrial para o ano desde 2004.

Na classe **Residencial**, o consumo de eletricidade em 2017 teve crescimento de apenas 0,8% em relação a 2016. Em linha com seus principais condicionantes econômicos, o consumo apresentou melhor resultado no segundo semestre, 1,4% contra 0,6% no primeiro. As condições do mercado de trabalho foram melhorando lentamente ao longo do ano. A massa de rendimento, que combina renda e nível de ocupação da população, evoluiu com mais intensidade no segundo semestre, graças principalmente à ocupação, que passou a ter taxas superiores a de 2016 a partir do final do terceiro trimestre.

Consumo Energia Elétrica			Participação		Crescimento	
	2017	2016	2017	2016	2017/16	2016/15
Brasil	463.948	460.001	100%	100%	0,9%	-0,9%
Industrial	166.166	164.034	35,8%	35,7%	1,3%	-2,9%
Comercial	88.450	88.185	19,1%	19,2%	0,3%	-2,5%
Residencial	133.956	132.893	28,9%	28,9%	0,8%	1,4%
Outros	75.376	74.889	16,2%	16,3%	0,7%	1,1%
KWh/ Habitante	2.233,74	2.232,13			0,1%	-1,8%

População 2017: 207.700.000

Fonte: EPE

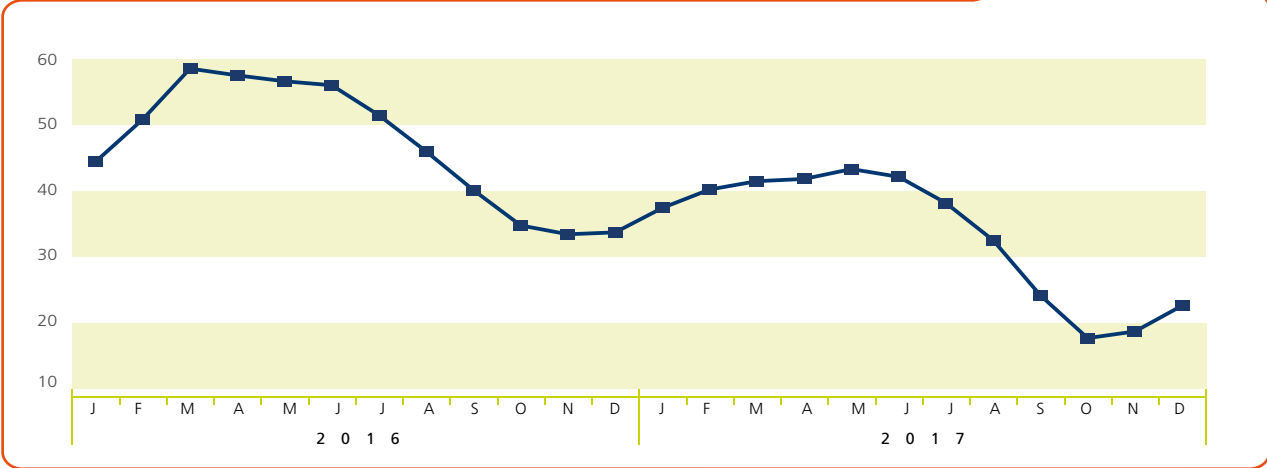
No segmento **Comercial**, no ano de 2017, verificou-se a reversão da tendência de contração no consumo. A pequena variação de +0,3% no ano resultou do crescimento em 15 das 27 unidades da federação, distribuídas em todas as regiões do país, evidenciando a disparidade na retomada da atividade econômica dentre os estados.

Ainda de acordo com o IBGE, a **conta de luz** do consumidor brasileiro ficou, em média, **4% maior em 2017**, na comparação com o ano anterior.

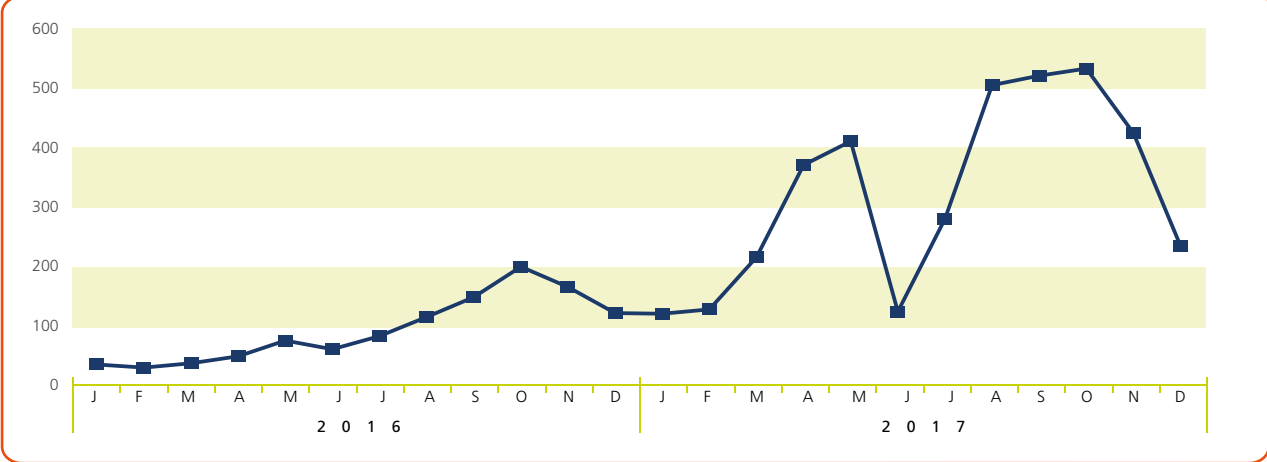
Em 2017, o consumo nacional de energia elétrica subiu 0,90%

Em 2017, o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde a usina da EDF Norte Fluminense está localizada, apresentou piora nos níveis de armazenamento hídrico em relação ao ano anterior, encerrando o ano com 22,6% de capacidade armazenada, abaixo dos 33,7% registrados em 2016. Os gráficos abaixo apresentam respectivamente o nível de armazenamento no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, bem como o comportamento dos preços spot em 2016 e 2017.

Energia Armazenada (SE)



PLD (SE/CO)



0,17%
taxa recorde
de indisponibilidade
fortuita.

97,5%
terceira maior taxa
de disponibilidade
média anual.

Com a piora no regime de chuvas em 2017, a EDF Norte Fluminense foi despachada durante todo o ano, para atender às necessidades do Sistema Interligado Nacional (SIN) e, a exemplo dos anos anteriores, registrou excelente desempenho operacional, com uma disponibilidade média de 97,5%, explicada pelas paradas para manutenção programada, uma vez que a taxa de indisponibilidade forçada foi muito próxima de zero.

A tabela abaixo apresenta os principais números do desempenho operacional da EDF Norte Fluminense:

Consumo energia

	2014	2015	2016	2017
Geração bruta (GWh)	6.763,9	6.565,0	6.035,8	6.653,2
Geração líquida no CG(*) (GWh)	6.478,1	6.297,3	5.784,0	6.346,1
Taxa de parada forçada	0,30%	0,49%	0,34%	0,17%
Fator de disponibilidade total	99,5%	93,7%	96,5%	97,5%
NOX (LIMITE: 25 ppmc)	18,0	17,8	14,8	14,8
CO (LIMITE: 20 ppmc)	1,7	2,6	4,7	4,7
Acidentes	2	0	0	0

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



(Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	142.544	274.539
Contas a receber	6	149.887	136.832
Almoxarifado	7	7.500	5.287
Prêmios de Seguros a apropriar		8.961	2.118
Adiantamentos a receber		2.279	6.908
Outros Créditos	8	519	-
Total do circulante		311.690	425.684
Não circulante			
Almoxarifado	7	14.866	19.414
Outros Créditos	8	29.848	30.691
Investimento - SINOP ENERGIA	9a	417.277	448.974
Ativo imobilizado	10a	1.049.839	1.145.659
Ativo Intangível		2.107	3.131
Total do não circulante		1.513.937	1.647.869
TOTAL DO ATIVO		1.825.627	2.073.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em milhares de Reais)			
Passivo	Nota	2017	2016
Circulante			
Contas a pagar e fornecedores	11	109.264	131.172
Folha de pagamento, impostos e contingencias	14	80.442	47.001
Dividendos	13d e 20a	140.000	90.991
Empréstimos e financiamentos		-	(3.132)
Imposto de renda e contribuição social	12a	94.369	164.225
Hedge	19g	119	19.520
Total do circulante		424.194	456.041
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferido	12b	229.516	247.471
Total do não circulante		229.516	247.471
Patrimônio líquido			
Capital social	13	483.409	483.409
Reserva legal	13	90.708	90.708
Reservas de lucros	13	597.919	542.468
Dividendos adicionais propostos	13	0	272.976
Outros resultados abrangentes		(119)	(19.520)
		1.171.917	1.370.041
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.825.627	2.073.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receita Líquida	15	1.509.137	1.773.410
Custos de Geração e Produção de energia	16	(1.043.902)	(1.078.209)
Lucro Bruto		485.235	695.201
Despesas Gerais e Administrativas	17	(109.762)	(115.378)
Lucro operacional		375.473	579.823
Despesas Financeiras		(6.247)	(8.867)
Receitas Financeiras		22.862	15.457
Resultado Financeiro		392.088	586.413
Equivalência Patrimonial - SINOP ENERGIA	9a	(221.498)	(3.642)
Provisão para perda em investimento	9a	(145.371)	-
Equivalência Patrimonial - PARACAMBI		-	(49)
Lucro antes dos impostos		25.219	582.722
Impostos de renda e contribuição social Corrente	12a	(151.692)	(225.808)
Impostos de renda e contribuição Social Diferidos	12b	17.955	26.210
Lucro Líquido		(108.518)	383.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado do exercício	(108.518)	383.124
Resultados abrangentes: Hedge moeda estrangeiras contrato de gás 19g	(119)	(19.520)
Resultado abrangente total	(108.637)	363.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações da Mutação do Patrim nio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros					Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes		
Saldos em 31 dezembro de 2015	481.432	71.552	542.468	117.094	-	-	1.212.547
Aumento de capital social	1.977	-	-	-	-	-	1.977
Retenção de dividendos adicionais	-	-	-	(117.095)	-	-	(117.095)
Outros Resultados abrangentes	-	-	-	-	(19.520)	(19.520)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	383.124	383.124
Destinações							
Reserva Legal	-	19.156	-	-	-	(19.156)	-
Dividendos mínimos	-	-	-	-	-	(90.991)	(90.991)
Retenção de Lucros	-	-	-	272.977	-	(272.977)	-
Saldos em 31 dezembro de 2016	483.409	90.708	542.468	272.976	(19.520)	-	1.370.041
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	(109.007)	-	-	(109.007)
Outros Resultados abrangentes	-	-	-	-	19.401	-	19.401
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(108.518)	(108.518)
Destinações							
Retenção de lucros	-	-	55.451	(163.969)	-	108.518	-
Saldos em 31 dezembro de 2017	483.409	90.708	597.919	-	(119)	-	1.171.917

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)	25.219	582.722
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	164.445	153.152
Resultado de equivalência patrimonial e provisão para perdas	366.870	3.691
Empréstimos e financiamentos – juros e câmbio	(367)	427
	530.948	157.270
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber	(13.054)	60.896
Almoxarifado e direito de uso de combustível	2.335	(12)
Outros ativos curto e longo prazo	(1.892)	30.063
	(12.611)	90.947
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(21.908)	10.992
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(221.548)	(61.583)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	33.441	(27.139)
	(210.015)	(77.730)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	333.541	753.209
Empréstimos e financiamentos - principal	(2.749)	(58.847)
Empréstimos e financiamentos - juros	-	(2.628)
Hedge	-	(4.933)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas	(60.000)	(209.811)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(62.749)	(276.219)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de Capital em Investida – SINOP ENERGIA	(335.171)	(188.885)
Aquisição de imobilizado e intangível	(67.615)	(82.450)
Caixa líquido das atividades de investimento	(402.787)	(271.335)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(131.995)	205.655
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	274.539	68.884
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	142.544	274.539
Disponibilidade gerada (utilizada) no exercício	(131.995)	205.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

1. Atividades

A EDF Norte Fluminense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25/05/1999, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social: (i) a realização de estudos, projetos, construção, instalação e operação de uma usina termoeletrica localizada no Estado do Rio de Janeiro para a geração de energia elétrica; (ii) venda de energia gerada por essa usina; (iii) prestação de serviços técnicos, e (iv) comercialização relacionada às atividades mencionadas acima.

Nos termos Resolução nº 256 da ANEEL, de 02/07/2001, a Companhia e a Light Serviços de Eletricidade S.A. celebraram em 17/12/2001 um contrato para a venda de energia elétrica, para um período de 20 anos, com data final prevista para 2024.

Em 14/03/2001, a Companhia assinou um Contrato de Fornecimento de Gás com a Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. e a CEG Rio S.A., revisado em 16/01/2005, estabelecendo o fornecimento de 3,4 milhões m3 de gás natural diariamente ao longo de um período de 20 anos, renovável por outros dez anos, a partir do início das operações da usina.

Em 29/07/2005, a quantidade diária total foi ajustada para 3.231 milhões m3. O contrato, que é estruturado como um contrato do tipo take-or-pay/ship-or-pay, está em conformidade com a Portaria nº 176, de 01/06/2001, emitida pelo Ministério das Minas e Energias e pelo Ministério da Fazenda, e, posteriormente, com a Portaria nº 234, de 22/07/2002, que mantém o preço fixo em Reais entre as datas de reajustes da tarifa de gás.

Em 10/12/2004, a ANEEL publicou no Diário Oficial da União a autorização para a operação comercial da turbina a vapor a partir de 9/12/2004. Esta autorização tem prazo de 30 anos e pode ser renovada a critério da ANEEL e a pedido da autorizada. Atualmente a companhia possui potência instalada de 826,8MW.

Em 29/11/2013, a Companhia assinou contrato de longo prazo de compra de 35 MW/hora com a Copel Geração e Transmissão S.A. para o período de 01/01/2014 a 31/12/2017.

Em 11/11/2014 a Companhia adquiriu a participação societária de 51% na Companhia Energética Sinop S/A – (Sinop Energia). O capital integralizado em 31/12/2017 é de R\$ 790.602 (R\$ 455.430 em 2016) com a seguinte composição acionária: EDF Norte Fluminense - 51%; Eletronorte - 24,5% e Chesf - 24,5%, com acordo de acionistas que determina o controle compartilhado entre os acionistas.

A SINOP ENERGIA tem como objeto social único e exclusivo a construção, implantação, operação, manutenção e exploração comercial da UHE SINOP, a qual comercializou sua energia através de Leilão de Energia Nova realizado em 29/08/2013 e terá capacidade instalada mínima de 400 MW e uma concessão de 35 anos. A garantia física de energia da UHE Sinop para o exercício em que as unidades geradoras forem instaladas é de 239,8 MW médios. Em 08 de janeiro de 2018 foi aprovado pelo ministério de minas e energia um aumento da garantia física de 3MW médios totalizando então em 242,8MW médios a garantia física de Sinop Energia.

As obras de instalação da UHE SINOP se iniciaram após a assinatura do termo de concessão de exploração, sendo a data de início de operação comercial prevista para 2019, com investimentos estimados de R\$3,1 bilhões.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais critérios contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de administração, em reunião realizada em 15 de março de 2018 autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e no encerramento dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas nos exercícios em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes estão incluídas nas notas explicativas, inclusive:

- **Nota Explicativa nº 12** - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo e montante provável de realização.
- **Nota explicativa nº 9** - Investimento análise da redução do valor recuperável dos ativos.
- **Nota Explicativa nº 19g** - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia, tanto no ativo quanto no passivo, são mensurados inicialmente pelo valor justo, quando aplicável, e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Ativos e passivos financeiros não derivativos

Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva. As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio de resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a sua gestão de riscos e sua estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentado em conta própria de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor acumulado mantido em conta de ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Caso (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada, (ii) o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, (iii) o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, com prazo de vencimento de até três meses e com resgate em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor justo. São classificados como instrumentos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

Representam os direitos oriundos da venda de energia elétrica, reconhecidos pelo regime de competência. .

Almoxarifado

Os materiais e equipamentos em estoque, classificados no ativo circulante e não circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo), estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável.

Investimento em controlada em conjunto

Nas demonstrações contábeis da Companhia as informações financeiras referentes à empresa controlada em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

A Companhia, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18(R2) (IAS 28) utiliza para a determinação do valor da equivalência patrimonial de seu investimento em controlada em conjunto, o valor do patrimônio líquido da investida com base nas demonstrações contábeis levantadas na mesma data das demonstrações contábeis da investidora.

Imobilizado

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção. Os ativos estão deduzidos da depreciação acumulada e são submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), quando existem indícios de possível perda de valor. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil ou à autorização, dos dois o menor, estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições complementares pagas pela companhia são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa.

Plano de Retenção

A companhia utilizou seu plano de contribuição definida para realização de aportes complementares objetivando a fidelização dos funcionários. Esses aportes são reconhecidos como despesas quando o empregado atingir a condição de vesting, ou seja, 55 anos de idade ou caso ocorra desligamento sem justa causa por vontade do empregador. No caso de desligamento sem atingir o critério de vesting o valor aportado será aplicado nos pagamentos ordinários do plano em vigor.

Intangível

O ativo intangível tem vida útil definida e é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. São submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment) quando existirem indícios de possível perda de valor.

Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado e intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis da unidade geradora de caixa ou intangíveis, ou, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a UGC. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

De acordo com a avaliação da Companhia, não há qualquer indicativo de que os valores contábeis da sua unidade geradora de caixa ou dos seus ativos intangíveis não serão recuperados por meio de suas operações futuras.

Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e no ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a títulos de dividendos. De acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários.

Desse modo, no encerramento do exercício social, caso a Companhia tenha apurado lucro no exercício após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício e registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório na rubrica dos dividendos adicionais propostos no patrimônio líquido.

Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base em variações monetárias e cambiais e encargos financeiros contratuais, a fim de refletir os valores incorridos na data do balanço patrimonial.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisões para contingências

Uma provisão para contingência é reconhecida nos casos em que a probabilidade de perda é considerada provável, no caso da provisão ter uma probabilidade de perda possível existe a divulgação em nota explicativa, para os casos de perda remota é dispensada a apresentação de nota explicativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas mensalmente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais ou menores identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Contas a pagar e fornecedores

As obrigações sujeitas à atualização monetária e/ou cambial por força da legislação ou cláusulas contratuais foram efetuadas com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impos-

tos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Contábeis e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Receita operacional

Corresponde, majoritariamente, à receita relacionada ao contrato de venda de energia de longo prazo com a Light Serviços de Eletricidade S.A. e a venda de energia no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de variações monetárias de ativos financeiros e ganhos ou perdas nos ajustes de operações de hedge que são reconhecidos no resultado.

4. Normas novas e interpretações de normas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 Financial Instruments (CPC 48 Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9/CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de ativos/passivos financeiros e de perdas esperadas para ativos financeiros e contratuais, além de novos requisitos sobre a contabilização de hedge. Esta norma substitui o IAS 39/CPC 38 Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.

• **Classificação - Ativos financeiros**

A IFRS 9/CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9/CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com a IFRS 9/CPC 48, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

Com base na sua avaliação, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de seus ativos financeiros.

• **Redução no valor recuperável (impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais**

A IFRS 9/CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” da IAS 39/CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com a IFRS 9/CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A companhia aplicou a nova metodologia na data base de 31 de dezembro de 2017 e não identificou perdas adicionais relevantes de impairment sobre ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

Contabilidade de hedge

Na aplicação inicial da IFRS 9/CPC 48, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge da IAS 39/CPC 38 em vez dos novos requerimentos da IFRS 9/CPC 48. A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos da IFRS 9/CPC 48.

A IFRS 9/CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9/CPC 48 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é possível que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de

um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge.

Os tipos de relações de contabilidade de hedge que a Companhia atualmente designa atendem aos requerimentos da IFRS 9/CPC 48 e estão alinhados com a estratégia e objetivo de gerenciamento de risco da entidade. A Companhia concluiu que não haverá impactos significativos.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15/CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

Fornecimento de energia elétrica

De acordo com a IFRS 15/CPC 47, a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a Companhia deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação, quando devido.

Em relação ao IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contratos com clientes vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018, entendemos que não haverá impacto tendo em vista as características dos contratos que a Companhia possui, em que o preço das transações não incluem uma contraprestação variável, não sendo alocado às obrigações de desempenho e as estimativas de preço de venda para cada obrigação de desempenho.

IFRS 16 Leases (arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações contábeis de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações contábeis não tendo sido identificado nenhum impacto relevante.

Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28.
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40).
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento.
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. - IFRIC

5. Caixa e Equivalentes de caixa

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos	630	3.374
Equivalentes de caixa		
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Fundos de Investimentos	141.914	270.861
Outros	-	304
TOTAL	142.544	274.539

As aplicações estão representadas por fundos de investimento de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas para seguir principalmente à variação de 97% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo.

6. Contas a receber

	31/12/2017	31/12/2016
Light (a)	123.042	132.136
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (b)	26.844	4.696
	149.886	136.832

(a) Representa o valor a receber referente ao fornecimento de energia, nos termos do contrato de longo prazo - PPA com a Distribuidora.

(b) Representa valor a receber decorrente de vendas no mercado spot por meio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), informados pela CCEE a partir da medição do registro da energia fornecida no sistema interligado.

7. Almoxarifado

O almoxarifado é composto por partes e peças utilizadas na operação da usina. A segregação de circulante e não circulante é feita com base na perspectiva de realização do estoque.

	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	7.500	5.287
Não circulante	14.866	19.414
	22.366	24.701

8. Outros créditos (circulante e não circulante)

O saldo da conta é composto de aportes complementares objetivando a fidelização dos empregados à Companhia (plano de retenção). Os aportes são baixados para despesa quando o seu beneficiário atingir a condição de vesting, ou seja, 55 anos de idade ou quando for desligado sem justa causa por vontade do empregador.

No caso de desligamento sem atingir o critério de vesting o valor aportado será baixado e retornara a companhia para que seja aplicado nos pagamentos ordinários do plano em vigor.

Composição dos saldos de ativo	31/12/2017	31/12/2016
Aportes efetuados até 31/12/2014	88.613	88.613
Baixas Efetuadas	(58.246)	(57.922)
	30.367	30.691
Circulante	519	-
Não circulante	29.848	30.691

9. Investimento – SINOP ENERGIA

	31/12/2017	31/12/2016
Aportes de Capital	790.602	455.430
Equivalência Patrimonial	(227.954)	(6.456)
Provisão para perdas	(145.371)	-
TOTAL	417.277	448.974

a) Mutação do Investimen to (Controlada em conjunto)

	Saldo 31/12/2016	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas	Saldo 31/12/2017
SINOP ENERGIA	448.974	335.171	(221.498)	(145.371)	417.277

- i) **Aporte de Capital:** Em 2017 a Companhia efetuou, com recursos próprios, aportes no montante de R\$ 335.171 (R\$ 188.885 em 2016).
- ii) **Equivalência patrimonial:** Representa a participação de 51% nos resultados de Sinop Energia. Do total da equivalência, R\$ 206.495 representam custos de impairment registrados em Sinop Energia no ano de 2017, o qual foi efetuado considerando uma taxa média anual de desconto de 9,29%. As principais razões do impairment foram acréscimo no custo do projeto e redução das premissas de inflação o qual impacta negativamente os contratos de venda no CCEAR.
- iii) **Provisão para Perdas:** A EDF Norte Fluminense contabilizou ainda provisão para perdas em investimentos sob a ótica do investidor no montante de R\$ 145.371 referente a complemento de impairment aplicado em SINOP ENERGIA. Para fins de teste foi considerada a entidade como uma única UGC (Unidade Geradora de Caixa) sendo adotada as seguintes premissas:
- Tendo em vista a ausência de valor justo de venda do ativo foi considerado o Valor em Uso;
 - Fluxo de caixa projetado de 33 anos que considera o prazo de concessão;
 - As receitas levaram em consideração o valor contratado atualizado pelo IPCA;
 - A taxa média anual de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2017 no referido fluxo de caixa projetado foi de 10,2%.

b) Quadro resumo com as principais informações financeiras da Investida SINOP ENERGIA:

Sinop Energia	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante	226.839	276.810
Ativo não circulante	1.908.867	1.420.658
	2.135.707	1.697.468
Passivo circulante	123.654	79.193
Passivo não circulante	911.037	740.149
Patrimônio Líquido	1.101.015	878.126
	2.135.707	1.697.468
Demonstração do resultado	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do exercício	(434.311)	(5.400)

A subsidiária está em fase pré operacional, possui capital circulante positivo de R\$ 103.185 (Em 2016 positivo de R\$ 197.617). O fluxo de caixa do projeto para 2018 conta com aportes financeiros dos acionistas, do BNDES e recursos captados por debentures. Em relação a parcela da EDF Norte Fluminense este compromisso é divulgado na nota explicativa 21.

10. Ativo Imobilizado

10a. Composição do saldo

		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa de depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	797	-	797	797
Prédio	3.3	29.217	12.180	17.037	18.100
Instalações	3.3	681.899	293.860	388.039	403.323
Maquinário e equipamento	6,7	1.536.844	959.912	576.932	681.968
Móveis e acessórios	10	2.432	1.803	629	771
Veículos	20	3.256	1.800	1.456	1.249
Bens de informática	20	6.273	3.597	2.676	1.774
Outros	10	4.063	1.187	2.876	2.238
		2.264.781	1.274.339	990.442	1.110.220
Adiantamento a fornecedores (*)				59.397	35.433
				1.049.839	1.145.659

(*) Adiantamentos a fornecedores correspondem principalmente os adiantamentos contratuais efetuados à Siemens Energy, fornecedora das turbinas da planta, objetivando a fabricação de partes e peças (vide nota explicativa 21 - Compromissos)

10b. Muta     do imobilizado

	Terrenos	Pr��dio	Instala����es	Maquin��rios e equipamentos	M��veis e acess��rios	Ve��culos	Equipamentos de inform��tica	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	797	19.180	425.061	750.199	911	1.048	1.961	1.971	1.201.128
Adi����es	-	-	1.037	58.536	62	613	429	436	61.113
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprecia������	-	(1.080)	(22.775)	(126.767)	(202)	(412)	(616)	(169)	(152.021)
Saldo em 31/12/2016	797	18.100	403.323	681.968	771	1.249	1.774	2.238	1.110.220
Adi����es	-	-	7.635	32.715	45	620	1.668	968	43.651
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deprecia������	-	(1.063)	(22.919)	(137.751)	(187)	(413)	(766)	(330)	(163.429)
Saldo em 31/10/2017	797	17.037	388.039	576.932	629	1.456	2.676	2.876	990.442

11. Contas a Pagar e Fornecedores

Circulante	31/12/2017	31/12/2016
Suprimentos de G��s e energia	80.319	99.164
Encargos Setoriais	11.402	15.300
Transmiss����	3.546	3.495
Outros	13.997	13.213
	109.264	131.172

12. Imposto de Renda e Contribui     Social

a. Imposto de renda e contribui     social corrente

No exercício de 2017, foi apurado imposto a pagar de R\$151.692 que, líquido das antecipac    es, resultou no passivo de R\$ 94.369.

b. Imposto de renda e contribui     social diferido

A Companhia registrou o imposto de renda diferido sobre as diferen    as temporárias, cujos efeitos financeiros ocorreram no momento da realiza     dos valores que deram origem    bases de cálculo. O IR    calculado    alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos pelo líquido, conforme CPC32:

	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda diferido		
Diferen����as tempor��rias – Deprecia������ (i)	(187.713)	(197.193)
Diferen����as tempor��rias – Outras (ii)	18.669	15.228
	(168.762)	(181.965)
Contribui���� social diferida		
Diferen����as tempor��rias – Deprecia������ (i)	(67.577)	(70.988)
Diferen����as tempor��rias – Outras (ii)	6.823	5.482
	(60.754)	(65.506)
Passivo n��o circulante	229.516	247.471

(i) O saldo a pagar de imposto de renda e contribui     social diferido relativo a diferen    as temporárias de deprecia     são pagos até 2034 com a deprecia     total dos ativos da companhia.

(ii) O crédito de Imposto de renda e contribui     social diferido de outras estão relacionadas principalmente a despesas reconhecidas através de constitui     de provis    . Sua realiza     ocorrerá em um prazo médio de 3 anos.

Reconcilia     do imposto de renda e da contribui     social sobre o lucro

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro do exerc��cio antes dos impostos	25.218	582.722
Imposto de Renda e Contribui���� social �� al��quotas nominais (34%)	(8.574)	(198.125)
Ajustes para apura���� da al��quota efetiva:		
Participa���� Sinop Energia (a)	(124.735)	(1.238)
Outros	(428)	(234)
	(133.737)	(199.598)
Impostos de renda e contribui���� social corrente	(151.692)	(225.808)
Impostos de renda e contribui���� social diferido	17.955	26.210
	(133.737)	(199.598)

(a) – Composto por 75.309 de Equivalência patrimonial (34% de 221.498) e 49.426 de provis     para perdas de Sinop Energia (34% de 145.371) conforme demonstrado na nota explicativa 9a.

13. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital autorizado é de R\$ 520.000, e o capital integralizado em 2017 de R\$ 483.409 (R\$ 483.409 em 2016), representado por 483.408.880 ações ordinárias, sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Posição Acionária	2017	2016
EDFI - Electricité de France Internacional	483.408.879	483.408.879
UTE Paracambi Ltda	1	1
	483.408.880	483.408.880

b) Reserva legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos adicionais propostos

Representam a parcela de dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto da Companhia, que, de acordo com as normas contábeis, deve ser mantida no patrimônio líquido até a deliberação final que vier a ser tomada pelos acionistas.

d) Dividendos

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios é como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(108.519)	383.124
(+) Absorção Reserva de Lucros	108.519	-
(-) Reserva legal (5%)	-	(19.156)
Base de cálculo - Dividendos	-	363.968
Dividendos mínimos obrigatórios -25%	-	90.991
Total dos dividendos mínimos	-	90.991
Dividendos mínimos ano 2016 não liquidados	140.000	-
Total do passivo	140.000	90.991

Os acionistas aprovaram em 2017 um acréscimo ao valor de dividendos mínimos apurados em 2016 de R\$ 109.009 totalizando R\$ 200.000 de dividendos. Permanecem desse total R\$ 140.000 para pagamento em 2018.

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

14. Folha de pagamento, impostos e contingencias

	2017	2016
Bônus, salários e Contingencia trabalhista (a)	16.344	13.515
Férias	4.256	4.020
TGFSE provisão de contingencia (b)	51.653	21.049
Pis e Cofins	4.541	4.599
Outros	3.648	3.818
	80.442	47.001

(a)Além das provisões ligadas a folha de pagamento a companhia encerrou o ano de 2017 e 2016 com contingencias trabalhistas contingências trabalhistas registradas considerando a avaliação jurídica sobre ações trabalhistas..

(b) Corresponde ao Controle, Monitoramento e Monitoramento Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - TFGGE que implicou o pagamento de R \$ 4,60 por MWh. A empresa está protegida por decisão judicial e sem pagamento.

Auto de infração - PIS e COFINS

Em 24 de maio de 2007 e 30 de junho de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal referente aos tributos de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) nos valores respectivos de R\$ 3.415 e R\$ 15.613 e R\$ 1.416 e R\$ 6.460, referentes ao período de março de 2004 (data de início de suas atividades) até dezembro de 2007.

A Receita Federal entendeu que a Companhia deveria calcular tais tributos no regime de não cumulatividade a partir da data do primeiro reajuste de preço do contrato firmado com a Light, pois a partir dessa data a Companhia não se enquadraria no artigo 10 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

A Companhia, antes de ser fiscalizada pela Receita Federal, entrou com uma ação ordinária junto à justiça federal e obteve, em junho de 2006, decisão favorável de primeira instância que autorizava a Companhia a manter a forma de tributação do PIS e COFINS em seu contrato com a Light no regime cumulativo. Tendo em vista essa decisão, não foi necessário interpor depósitos judiciais ou garantias para recorrer da autuação. Os advogados avaliam como possível a probabilidade de perda no processo.

15. Receita Líquida

Descrição	2017	2016
Receita venda mercado cativo	1.439.411	1.676.845
Receita venda Mercado Curto Prazo	194.025	207.947
Deduções sobre a receita	(104.299)	(111.382)
	1.529.137	1.773.410

16. Custo de Geração e Produção de Energia

Descrição	2017	2016
Custo Gás	(757.282)	(781.628)
Depreciação	(164.445)	(153.152)
Custo de Energia	(75.408)	(99.066)
Custo de transmissão	(42.260)	(39.057)
Químicos e Gases	(4.052)	(4.112)
Água	(455)	(1.194)
	(1.043.902)	(1.078.209)

17. Despesas Gerais e Administrativas

Descrição	2017	2016
Manutenção e Engenharia	(20.385)	(20.860)
Despesas de Pessoal	(43.504)	(47.199)
Despesas com fundo de pensão	(1.303)	(7.397)
Despesas administrativas	(21.441)	(21.365)
Responsabilidade social e patrocínios	(505)	(366)
Seguro	(6.910)	(7.667)
EDF Serviços (e uso da marca)	(12.525)	(7.283)
Outros	(3.189)	(3.241)
	(109.762)	(115.378)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. Em 31/12/2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Numerário disponível - Está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Clientes - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e a ajuste a valor presente, quando aplicável. O valor de mercado equivale ao valor contábil.

Contas a pagar e fornecedores - Corresponde a obrigações com fornecedores conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11. O valor de mercado corresponde ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos - As operações com derivativos são usadas para proteger a empresa contra as variações cambiais dos compromissos executados envolvendo uma moeda estrangeira. A partir de 2016, a Portaria nº 234, de 22 de julho de 2002, que regulamenta o Contrato de Fornecimento de Gás do PPT, estabelece que o risco de câmbio incorporado no preço de compra do gás é transferido mensalmente ao comprador. Como tal, a empresa construiu uma cobertura não especulativa para proteger seu fluxo de caixa futuro das futuras variações com base na avaliação de sua futura atividade. Os derivativos foram contabilizados ao valor justo e seus custos de transação são reconhecidos como despesa quando incorridos. Veja mais detalhes no item Fatores de risco: Risco de moeda estrangeira apresentado abaixo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia são como segue:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e Equivalentes de caixa	142.544	142.544	274.539	274.539
Contas a receber	149.887	149.887	136.832	136.832
Hedge cambial	119	119	19.520	19.520

19. Gestão Riscos

No exercício de suas atividades a Empresa é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Empresa. Para a gestão de riscos financeiros, a Empresa definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

a) Riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de seus clientes e das instituições financeiras com as quais trabalha, decorrentes de suas operações comerciais e de sua gestão de caixa. Esses riscos incluem a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e os valores investidos, depositados ou garantidos por instituições financeiras. A empresa monitora o risco trimestralmente (avaliação de riscos de contraparte) e também mitiga sua exposição a instituições financeiras, evitando a concentração de mais de 40% de seu caixa com uma única instituição. Adicionalmente a companhia pratica estudos de contraparte e background check para se certificar sobre a idoneidade de seus parceiros.

b) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica.

Um período prolongado de escassez de chuva reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo, o que acarretará um maior custo à Companhia em momentos de paradas para manutenção. A estratégia de mitigação desse risco é contratar energia com comercializadoras, nas datas das paradas de manutenção das turbinas e também para o período que ocorrerem paradas programadas do fornecedor do Gás.

c) Risco de escassez de água

A companhia necessita de água para refrigeração de seus sistemas. A estratégia de mitigação é de um melhor uso da água e obras adicionais visando a adequação à atualidade de mudança climática.

d) Risco de perdas de know-how técnico

A companhia necessita de várias competências técnicas e administrativas para manter o seu excelente nível de disponibilidade e continuar a otimizar os seus resultados através de um acompanhamento constante das oportunidades. A empresa possui um plano de retenção que permite mitigar sua reestruturação e a pressão constante que o mercado está colocando através da redução do mandato conferido à administração no marco da negociação coletiva. A tendência do risco está crescendo devido à dicotomia entre os resultados da empresa e a piora do mercado em decorrência da crise econômica.

e) Risco de quebra técnica

O longo período de uso ininterrupto das turbinas proporciona uma degradação mais rápida dos equipamentos já que suas manutenções e compras de novas partes e peças destinada as instalações da planta são realizadas com base em horas equivalentes de operação. Visando mitigar esse risco, a Companhia possui um contrato amplo de manutenção com o fornecedor dos equipamentos e monitoramento on line com engenharia da Siemens e da EDF. A empresa realiza auditorias e manutenções preditivas que levam a adições significativas ao seu imobilizado. Como parte da política de manutenção preventiva e preditiva no ano de 2018 a companhia terá 3 paradas maiores totalizando 104 dias de manutenção sobre 3 dos 4 elementos de geração. Adicionalmente em 2017 foi tratada a extensão do contrato com fornecedor das turbinas até 2024 data que se encerra o PPA.

f) Riscos de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade da diretoria financeira que gerencia as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e reais. O caráter gerador de caixa da Companhia e de sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam a Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde a diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante (excluindo dividendos), é positivo em R\$ 27.496 em 31/12/2017 (positivo em R\$ 60.634 em 31/12/2016). A Administração da Companhia entende que possui liquidez satisfatória, representando condições adequadas para cumprir as obrigações operacionais de curto prazo, uma vez que a Companhia tem gerado fluxo de caixa positivo e suficiente em suas atividades operacionais, para honrar todos os compromissos previstos no curto prazo. Em 31/12/2017 a Companhia possuía em caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados no montante de R\$ 142.544 (Em 2016 R\$ 274.539).

g) Risco de moeda estrangeira

A EDF Norte Fluminense possui procedimento para efetuar proteção contra as oscilações de câmbio referente ao pagamento de seu gás (80% em USD) de acordo com a metodologia modificada prevista pela Portaria nº 234, de 22 de julho de 2002. Os contratos serão liquidados nas respectivas datas de vencimento mensais até a data do próximo reajuste anual de Gás previsto para 01 de novembro de 2018. A variação no valor justo do instrumento é registrada contra a conta de patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e é transferida mensalmente para a demonstração de resultado no custo de Gás no mesmo momento em que um pagamento é realizado. Até 31 de dezembro de 2017 a companhia cobriu as operações até o primeiro trimestre de 2018.

Descrição	Banco	Data do Contrato	Data de Vencimento	Valor dos Contratos em USD	Taxa Média USD/BRL	Saldo 31/12/2017	Saldo 31/12/2016
NDF	BNP	18/11/2016	From Dec/16 up to Dec/17	30.000	3,6027	-	4.952
NDF	Itaú	28/11/2016	From Dec/16 up to Dec/17	30.000	3,6234	-	4.991
NDF	Itaú	02/12/2016	From Jan/17 up to Dec/17	30.000	3,6669	-	6.251
NDF	Santander	12/12/2016	From Jan/17 up to Dec/17	24.000	3,5366	-	3.326
NDF	Santander	25/01/2018	From Jan/17 up to Dec/17	7.500	3,2569	(612)	-
NDF	BNP	25/01/2018	From Jan/17 up to Dec/17	7.500	3,3889	423	-
NDF	BNP	25/01/2018	From Jan/17 up to Dec/17	15.000	3,3537	308	-
Total						119	19.520

Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. A metodologia utilizada para “cenário provável” foi considerar que as taxas de câmbio manterão o mesmo nível do verificado em 31 de dezembro de 2017 mantendo-se constante o valor a receber verificado nesta data. O cenário possível e remoto considera a deterioração na variável de risco de 25% e 50% até a data de liquidação da operação.

Operação	Risco	Valor USD	Cenário Provável	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Contrato de Gás	Desvalorização do real frente ao dólar	30.000	(4.695)	(5.869)	(7.042)
Contrato a termo em Dólar	Valorização do real frente ao dólar	30.000	(5.049)	(6.311)	(7.573)
Efeito Líquido		-	(354)	(442)	(531)

O efeito líquido negativo decorre do fato da contratação do Hedge junto aos Bancos conter em seu dólar futuro a expectativa de taxa de juros líquido do cupom cambial, fazendo que o hedge tenha um custo em torno de 7,0%.

20. Partes Relacionadas

a. Empresas controladoras - Pagamentos de dividendos

	2017	2016
Passivo	EDFI	EDFI
Dividendos/Juros sobre capital próprio	140.000	90.991

b. Empresas do mesmo grupo econômico - Acordos de cooperação técnica

A EDF Norte Fluminense firmou contratos com a EDF e a EDFI, através dos quais ficou estabelecido o pagamento por serviços administrativos, garantias de contratos, fornecimento de mão de obra e utilização do logo do acionista. Em 31/12/2017, por conta desses contratos, a Companhia tem um passivo de 1.214 (R\$ 216 em 2016) tendo sido reconhecido despesas de R\$ 12.525 (R\$ 7.283 em 2016). Existe também em 2017 um saldo de contas a receber de R\$ 640 (R\$ 1.020 em 2016) decorrente de custos incorridos pela equipe de EDF no Brasil responsável pela prospecção de novos negócios.

c. Administradores

Remuneração

Em atendimento ao CPC 05 (R1) apresentamos, abaixo, o gasto total com a remuneração do pessoal-chave da Administração, nos exercícios findos em 2017 e 2016. A Companhia possui 6 administradores em 2017 (4 em 2016).

	2017	2016
Remuneração a administradores (*)	2.947	2.016
Contribuição Previdenciária	630	404
	3.577	2.420

21. Compromissos

Em 31/12/2017 a Companhia apresenta os compromissos contratuais, não reconhecidos nas demonstrações contábeis, que estão apresentados por maturidade de vencimento.

Os compromissos contratuais no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da companhia.

	2018	2019-2023	A partir de 2023
Combustível - Gás	721.543	3.587.723	1.666.050
Materiais e Serviços	183.232	329.607	-
Compra de Energia	115.746	-	-
SINOP ENERGIA	134.130	35.390	-
	1.011.799	3.952.720	1.666.050

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconhece, por intermédio de sua controlada, um compromisso solidário de 509.249 correspondente à parcela de 51% do empréstimo junto ao BNDES (463.925) principal e juros, além da parcela de 51% devido a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (45.324) referente a obrigação solidária pela construção de SINOP ENERGIA (seguro garantia modalidade executante construtor).

22. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31/12/2017, as coberturas de seguros eram as seguintes:

	31/12/201
Riscos operacionais	
Danos materiais	550.713
Responsabilidade civil	36.407
Lucros cessantes	2.581.946

23. Eventos Subsequentes

Em 27 de dezembro de 2017 com efeitos a partir de 01 janeiro de 2018 foi revogado pelo Estado do Rio de Janeiro o decreto que permitia o diferimento de ICMS sobre as compras de Gás e partes e peças destinados a planta. Com isso o preço do PPA será aumentado em valor igual ao custo motivado pela mudança de lei.

Em 08 de janeiro de 2018 foi aprovado pelo Ministério de Minas e Energia um aumento da garantia física de 3 MW médios para Sinop Energia com isso o total da garantia física da hidrelétrica passa para 242,8 MW médios.

Em 19 de janeiro de 2018 a companhia efetuou um aditivo de compra de partes e peças e manutenção com o mesmo fornecedor das turbinas estendendo o período de manutenção de 12.000 horas para 25.000 horas e estendendo seu prazo de 2022 para 2024.

Em 06 de fevereiro de 2018 a diretoria da ANEEL julgou procedente o pleito de Sinop Energia (controlada em conjunto) sobre a excludente de responsabilidade e acatou o prazo de 11 meses como excludente de responsabilidade de Sinop Energia em relação ao atraso para entrada em operação do empreendimento. Na decisão também foi acertado que o prazo de concessão do empreendimento será estendido também em 11 meses.



Conselho de Administração

Philippe Castanet (Presidente)

Denis Florenty

François Driesen

Yves Giraud

Bruno Fyot

Carine de Boissezon

Nicole Verdier-Naves

Diretoria Executiva

DIRETOR PRESIDENTE

Yann des Longchamps

DIRETOR FINANCEIRO-ADMINISTRATIVO

Jean Jolyot Brouchon

DIRETOR DA PLANTA

Alfredo Poblador Moreno

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS E COMUNICAÇÃO

Jérôme Cadéot

DIRETOR JURÍDICO

Ricardo Barsotti

Relatório Anual EDF Norte Fluminense 2017

SUPERVISÃO GERAL

Leonardo Pinto

PRODUÇÃO

CDN Comunicação

TEXTO E EDIÇÃO

Ludmilla Le Maître

Fernanda Pontual

Igor Gomes

TRADUÇÃO

Barbara Sette

PROJETO GRÁFICO

Conticom Comunicação Integrada

FOTOS

Abib Lahcene,

Acervo EDF Norte Fluminense,

André Sabine,

Associação Mico-Leão-Dourado (Divulgação),

Carlos Teixeira,

Fiocruz – Projeto Ciência Móvel (Divulgação),

Fundação Gol de Letra (Divulgação),

Instituto Educare (Divulgação),

L8 Filmes, Márcia Rocha,

Marco Teixeira,

Paula Kossatz,

Renato Mangolin,

Rogério Resende/R2 Foto,

Tatiana Horta,

Teatro Maison de France EDF Norte Fluminense (Divulgação)

e Vítor Jorge



ANNUAL
REPORT 2017



SUMÁRIO



01	MESSAGE FROM THE CEO	1
02	ABOUT US	3
03	NORTE FLUMINENSE THERMAL POWER PLANT	9
04	SUSTAINABLE DEVELOPMENT	13
05	CULTURE AND SOCIETY	17
06	INVESTMENTS IN R&D	25
07	ECONOMIC CLIMATE	27
08	FINANCIAL STATEMENTS	33

MESSAGE FROM THE CEO

Dear reader,

This is the EDF Norte Fluminense Annual Report for 2017, a year of resumption of a slight small growth in Brazil, of only 1.0% compared to 2016, after two years of decline in Gross Domestic Product (GDP). Even so, there was room for growth for EDF NF, which is already one of the thousand largest companies in the electricity sector in Brazil, reaching 312th place in the ranking of Revista Valor 1000, a publication of the Valor Econômico newspaper, rising 45 positions compared to the 357th place, reached in 2015.

More than growing, 2017 was a year of consolidation of EDF Group's goals and ambitions in Brazil, keeping the country among the good international investment opportunities of EDF in the world. Now we are more than 1000 employees working in the areas of energy generation and services, divided into nine Brazilian states.

The expansion in the scope of generation is something that needs to be valued, because by the end of 2018, the forecast is that we have diversified our assets and doubled our installed capacity. At the end of 2015, we had 1062 MW from EDF Norte Fluminense thermal power plants (827 MW) in Rio de Janeiro and Ibiritermo (235 MW) in Minas Gerais. We now have 2162 MW, adding projects such as the Sinop Energia hydroelectric plant (401.88 MW) in Mato Grosso, the wind farms Folha Larga (114 MW) and Ventos da Bahia (183 MW); both in Bahia, and the photovoltaic park of Pirapora (400 MWp) in Minas Gerais, the largest solar power plant in Latin America. Moreover, EDF provides services in several cities across the country through Citelum, a company specializing in public lighting.

Our main asset, the Norte Fluminense Thermal Power Plant, is a benchmark in terms of performance, availability, O&M and Safety, and achieved excellent results in 2017. A 97.47% availability and a fortuitous unavailability rate, which represents unplanned shutdowns with loss of generation, of only 0.17%. The best result since the start of operations of the plant, a new record! The audits and inspections carried out in 2017 identified good practices and renewed certifications, proving the competence and professionalism of our staff. The result of this dedication is that EDF NF, having been the first company in Brazil to receive the SA8000: 2014 certificate, maintained its commitment to the standard for the seventh consecutive year.

The continuity of the social and environmental initiatives supported by EDF NF should always be valued, as they are directly linked to the principles of the company, which aims to offer communities where we operate something beyond the energy generated; acting in favor of valuing citizenship, improving the quality of life and social integration.

The company also keeps its eyes on the future by investing in research and development (R&D) projects in line with three pillars: respect for the environment, efficiency in industrial process and sustainability. These are projects aligned with the strategic planning of the company and the EDF Group, which encourages the search for innova-

tive technological solutions with potential commercial application and positive impact, both in the electric sector and in the national economy.

In 2017, five new projects were initiated and R\$ 7.8 million invested in others, distributed through several phases of the innovation chain of the National Electric Energy Agency (ANEEL).

Among the projects worth mentioning is the hydropower potential assessment software (HERA), which attracted interest from ANEEL and was presented at the workshop promoted; and the anti-corrosion and chemical resistant coating, which reached the last stage of the regulatory chain's innovation chain and has medium-term commercialization prospects.

All this was only possible thanks to our dedication and competent team. There are 105 employees distributed between the cities of Rio de Janeiro and Macaé, who have at their disposal the most advanced technology in the market with regard to best practices for people management.

An example is that in 2017 approximately 95% of the employees participated in some development action, be it training, incentive to undergraduate or graduate education or foreign languages classes. Our greatest assets are our employees, who represent the EDF Group in Brazil. To all of you, thank you very much.

Yann des Longchamps



ABOUT US

EDF Group

The Electricité de France Group (EDF) has assets in 33 countries on five continents. It is a world leader in low carbon generation, with 88% of its generation of electricity free of carbon emissions.

With 152,000 employees and 35.1 million customers worldwide, the EDF Group is the largest electricity producer and network operator in Europe. With initiatives throughout the electric power chain (Generation, Transmission and Distribution, Business and Commercialization, Energy Services), the Group has a solid presence in Europe, the United States, China, Brazil, Southeast Asia; and its power generation stands out for the increased renewable sources, combined with low carbon energies, and initiatives around the nuclear energy.

CAP 2030

CAP2030 is the EDF Group's global goal plan. It is the map establishing where and how the company wants to reach a future being built today, through projects, commitments and constant efforts of its employees scattered around the world.

The CAP 2030 builds on the belief that EDF must create new decentralized and competitive solutions, support the development of new uses for electricity, streamline the development of renewable energy and reach new international markets.



EDF in Brazil

In Brazil, EDF has been present for more than 20 years, accumulating experiences in several segments of the electric sector, such as: generation, distribution and urban and public lighting. Today, the group has approximately 1,000 employees in the country.

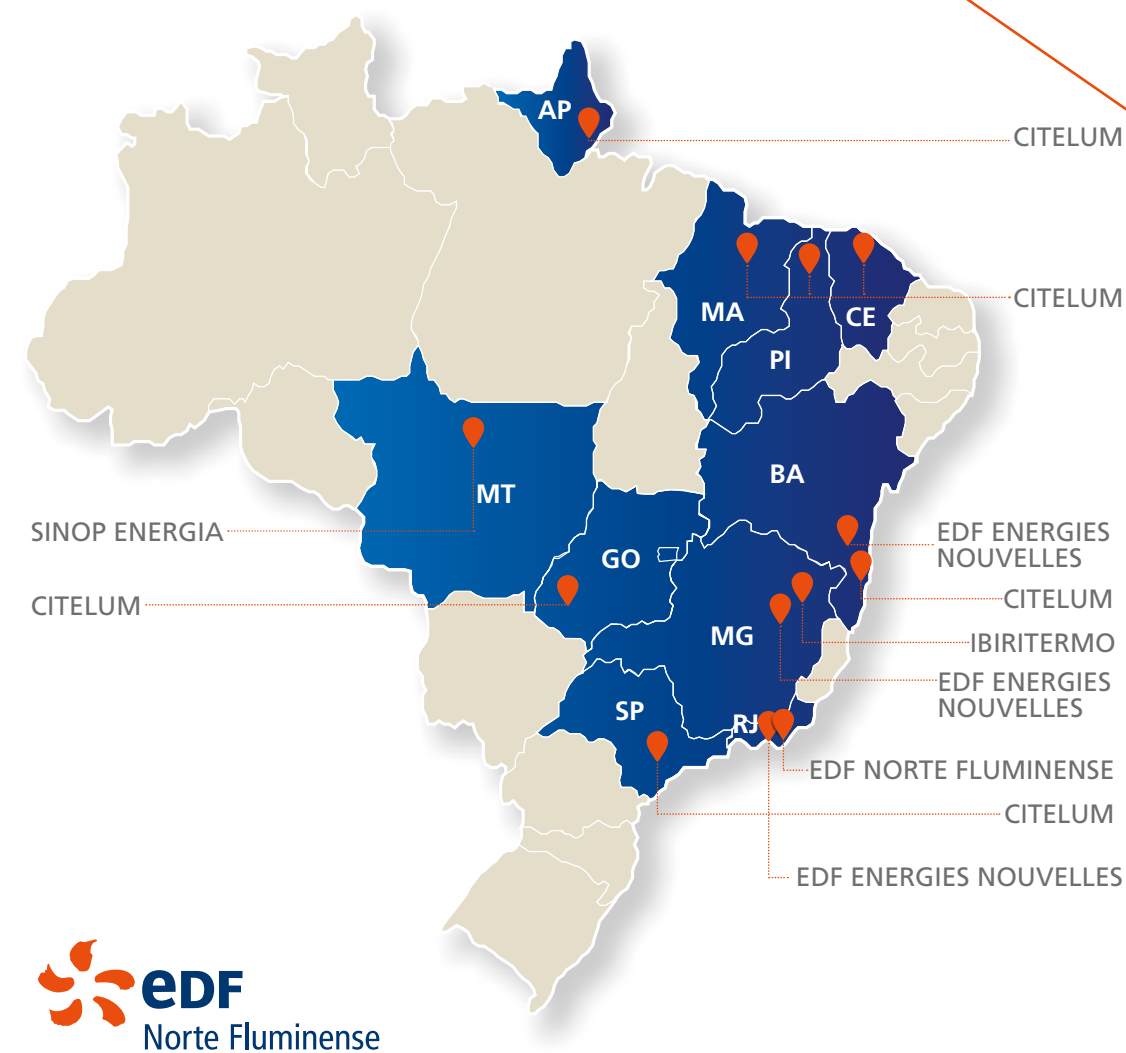
The Group was the controlling shareholder of Light S.A, a distributor of electric power in Rio de Janeiro, between 1996 and 2006, and currently, as well as 51% of Sinop Energia, a hydroelectric plant under construction in the municipality of SINOP in Mato Grosso (401.88 MW); controls directly and indirectly several generation assets such as EDF Norte Fluminense, thermal power plant in Macaé in the inland cities of Rio de Janeiro (826MW); Pirapora Solar, photovoltaic park in Minas Gerais (400MW); and Ventos da Bahia I (66MW) and Ventos da Bahia II (117MW), wind farms in Bahia, as well as Citelum, a reference company in public lighting in more than 19 cities in the country.

EDF Norte Fluminense – a platform for growth for the EDF Group in Brazil

EDF Norte Fluminense is one of the main assets in Brazil of the French group Electricité de France - EDF. With efficient management, modern governance and a consolidated structure, the company has taken on an important role in the face of EDF Group's goals and ambitions in the country, qualifying as a new business platform in Brazil. Thus, the Norte Fluminense thermal power plant, located in Macaé, in the north of the state of Rio de Janeiro, and the company's administrative headquarters in the capital, make up EDF Norte Fluminense, which has been helping to promote and capitalize the EDF Group in the Brazilian market.

EDF NF is already among the thousand largest companies in Brazil, reaching the 312th place in this ranking of the electric energy sector in Brazil, organized in 2017 by Revista Valor 1000, a publication of the Valor Econômico newspaper. Compared to 2016, the ranking represents an upward move of 45 positions when compared to the 357th place, obtained in 2015.

EDF in Brazil



Com sua estrutura, a EDF NF assume um With its structure, EDF NF assumes an important role in the face of the goals and ambitions of the EDF Group in Brazil. This position allowed the creation of a central platform for

the Group's activities in the country, allowing dynamic communication between its various companies, teams and departments, consolidating skills and driving the development of synergies among all employees.

Mission, vision and values

MISSION

To contribute to the expansion of the EDF Group's presence in Brazil as a reference in the electric power industry. Also to support the rate of growth of the other entities of the EDF Group in Brazil and Latin America.

VISION

Our vision is to be one of the leading companies in the Brazilian electric power industry, expanding industrial and economic excellence, as well as the culture of high performance and sustainability.

VALUES

Ethics, rigour and integrity.

Corporate **R**esponsibility in its three pillars: social, environmental and economic.

Health and safety are our priority.

Accountability and commitment to results.

Team Spirit, innovation and overcoming challenges.

Focus on value creation and resource optimization.

a pesquisa myEDF

The EDF Group's global climate survey, MY EDF, carried out from September 19 to October 17, 2017 was answered by 97% of EDF NF employees, compared to 77% of the entire Group's employees. In 2017, evaluations registered a significant increase in the index of job satisfaction and a more positive perception of the overall situation of the company, as well as pointing sustainability as the company's leading index.

With 105 employees distributed between the cities of Rio de Janeiro and Macaé, EDF Norte Fluminense seeks to adopt what is most advanced in the market, with regard to best practices for people management. This shows the importance given by the company to the development and professional achievement of its employees. As an example of the company's commitment to the evolution of its team, we highlight that in 2017 approximately 95% of the employees took part in a development action, be it training, incentive to graduation, post-graduation education or foreign languages classes.

Transparency and Ethics

EDF Norte Fluminense has a Compliance Program complying with the best corporate governance practices of the market, which continually reinforces management transparency and a commitment to act following the principles of integrity and ethics in its business.

In this sense, the governance model adopted by the company is guided by the EDF Group's code of ethics, which has as one of its fundamental guidelines the non-tolerance of any type of unethical behavior, fraud and/or corruption. The company's Compliance Program, which integrates the areas of Internal Audit and Risk Management, is implemented as part of the continuous improvement of its controls and processes.

The Compliance area acts in the dissemination and application of the Code of Ethics and Conduct of the EDF Group, which is guided by nine principles:

- E**nsuring Safety and Health;
- F**ighting Fraud and Corruption;
- P**rotecting the Environment;
- D**eveloping Skills;
- P**reventing Discrimination and Harassment;
- R**especting Opinions;
- L**istening to the Others;
- A**cting Ethically; Ensuring the Right to Report Misconduct violating the Code of Ethics.



The training of employees is one of the most relevant items of the Compliance Program. The Compliance Program provided employees with training on specific topics in the company's Code of Ethics, conducted each quarter of 2017 through an awareness-raising event called "Compliance Week".

The independent ethics channel, created by EDF Norte Fluminense, operated effectively throughout 2017 and by the end of the year, all complaints were identified and properly answered. It should be noted that no real cases of corruption were identified in this period.

NORTE FLUMINENSE THERMAL POWER PLANT

Considered one of the main assets of the EDF Group in Brazil, the EDF Norte Fluminense Thermal Power Plant, located in Macaé (RJ), in the north of the State of Rio de Janeiro, has an installed capacity of 826 MW. The plant has been operating since 2004 and supplies about 22% of the energy consumed in the metropolitan region of Rio de Janeiro. Recognized as the most efficient thermal plant in operation in Brazil and in the EDF Group, the plant is a benchmark in terms of performance, availability, O&M and safety, with a highly qualified team.

Acting through combined cycle with three turbines that use natural gas and a steam turbine, an industrial process of high technology, the plant is also recognized for its environmental efficiency; taking advantage of the hot gases (600° C) of the combustion turbines to produce steam and an additional electric power generation, thus improving the efficiency of the process.





Operation & Maintenance

In relation to safety, in 2017 the excellent results achieved in the previous two years were consolidated, becoming the third consecutive year without an accident with absence from work. At the end of the period, 1,109 days were completed without accidents with absence from work.

The safety inspections, a fundamental tool in the management of EDF Norte Fluminense, supported by the sedimentation and application of the knowledge on the Human Factor Practices, played an important role in the evolution of employee awareness about Occupational Safety. There were more than 414 inspections, of which 94% showed good results. Twice more inspections carried out in relation to the previous year, which translates into opportunities for actions to raise awareness of those involved in operations and maintenance activities.

Among the technical criteria, the random unavailability rate, which represents non-scheduled stops with loss of generation, was only 0.17%. This exceptional performance was the best result since the start of plant operation, a new record!

In 2017, three scheduled unit maintenance shutdowns were carried out. The first two stops, in the steam turbine and in the CT2, were successful with an even shorter duration than expected. During the last scheduled maintenance of the year, at CT3, some faults were identified on the turbine and compressor. As a result of the excellent planning and effectiveness of the maintenance teams, the repairs were successful and the impact of the additional scopes on the schedule was only five days, closing the year with a total expected unavailability of 2.36%; very close to the planned target of 2.08%.

Even so, total plant availability for the year was 97.47%, an excellent result, better than the 96.82% goal. The total gross generation was 6.6 TWh, the second largest generation since the start of the operation, with a load factor (average power utilization factor) of 92%.

The Heat Rate, i.e. the energy efficiency of the plant, the amount of gas consumed to produce the energy injected into the National Electric System, stood at 6,690 kJ/kWh, maintaining the excellent result of the previous year.

In October, EDF NF received the Peer Review for an inspection of the plant. The team of skilled professionals coming from EDF Group subsidiaries in different countries such as France, Italy,

the Netherlands, China and England spent the week observing the way of working, the areas of the plant and interviewing people.

The result of the good work done by the Peer Review team has identified many of the organization's strengths and good practices that can be shared with other Group companies. Some opportunities have also been identified to improve processes for excellence in performance and results.

As for the SIG (Integrated Management System), the audits on the ISO9001: 2008 standards; ISO14001: 2004; and OSHAS18001: 2007, in addition to the annual environmental compliance audit of the conditions of the operating license (DZ056 rev3), were successfully completed for the renewal of the certifications. During the year, employees worked on the preparation and adequacy of the management system for the migration of these standards to the 2015 version, scheduled for early 2018. With regard to the SA8000 standard, the company moved from the 2008 version to the 2014 version with praise. EDF NF was the first company in Brazil to receive the SA8000: 2014 certificate.

It was another successful year, with a cohesive team, united towards the same goal, focusing on results and pursuing the CAP2030 as the main guideline.

The plant's total availability for the year was 97.47%, an excellent result

SUSTAINABLE DEVELOPMENT

EDF Norte Fluminense's ambitions are sustainable development, transparent governance, monitoring of environmental impacts, preservation of natural resources, and rigorous respect for ethical principles; dialogue with society and integration with communities directly or indirectly influenced by the company's local operations.

Since before the commercial operation of its thermal plant began, EDF Norte Fluminense has supported a large number of projects, such as the conservation of the biodiversity of the Atlantic Forest and the Network of Nurseries and Management of the Rural Territory.

At the operational level, the company maintains intensive monitoring and treatment of items that may negatively impact the environment, society and its assets. To this end, it develops programs to measure, report and manage its emissions, in addition to closely monitoring the quality and use of the waters of the Macaé River.

This plan includes: the emission control; the inventory of greenhouse gases; effluent control; waste management; care in water abstraction, treatment and reuse of rainwater; energy efficiency projects and deployment of solar roof to meet the energy consumption needs in the administrative area of the plant, in addition to monitoring compliance with the restrictions of the Operation License of the plant.



Pedra Riscada - Lumiar - APA Macaé de Cima

Environmental Compensation

As part of the Environmental Compensation Commitment Agreement signed by EDF Norte Fluminense and INEA, acquisitions of several goods, equipment and services to support the actions conducted at the Três Picos State Park and Macaé de Cima Environmental Protection Area were carried out in 2017.



Três Picos and Capacete



Certifications

EDF Norte Fluminense maintained in the year 2017 the certifications ISO 9.001: 2015, ISO 14.001:2015 and OHSAS 18.001:2007. Through the triple certification, the company evidences compliance with the requirements related to quality management, the environmental management system and health and safety management.

Moreover, it maintained the certification of Social Accountability - SA8000, adopted in 2010. In 2017, EDF Norte Fluminense migrated the SA8000 Social Responsibility Management System from the 2008 version to the 2014 version following the standard for the seventh consecutive year.

Global Compact

Like the EDF Group, EDF Norte Fluminense recognizes the importance of human rights, labor, the environment and combating corruption. Since 2014, EDF Norte Fluminense has been a signatory of the Global Compact, presenting in a transparent and formal way the commitment to implement its ten principles. Annually, the company presents a Progress Communication on the Global Compact website, indicating its efforts to make its commitments part of the company's strategy, culture and day-to-day operations; also working on broader goals such as the United Nations Sustainable Development Goals.

SIPAT

The safety and quality of life at work are a constant concern of EDF NF. In 2017, Human Development was the theme that marked the 12th Internal Week of Accident Prevention (SIPAT) of EDF Norte Fluminense, which took place from 18 to 22 September. With the motto "Excess of Confidence is Enemy of Security," the event brought together about 90 employees and collaborators for activities such as videos and lectures. Held every year at the plant in Macaé, the SIPAT in 2017 had agenda also at headquarters in Rio.

Golden Lion Tamarin Association

One of the main socio-environmental projects supported by the company is the Network of Nurseries and Rural Territory Management. A partnership established almost a decade ago, the initiative promoted by the Associação do Mico-Leão-Dourado, Golden Lion Tamarin Association, in Portuguese, aims to involve, train and support the families of farmers in the rural communities living in the São João and Macaé River Basins; in the municipalities of Silva Jardim and Macaé, to adopt agricultural practices and encourage the production of seedlings of native species of the Atlantic Forest that guarantee the social, economic and environmental sustainability of the Region. It also aims to consolidate initiatives to support the family farmer, incorporating land use planning as a tool for conservation and sustainable development.

CULTURE AND SOCIETY –

criteria and projects
carried out in 2017

Since the beginning of its commercial operation, EDF NF has always been committed to offering something more than the energy produced, supporting initiatives that seek connections and interactions with society. They are projects, supports and initiatives in different areas such as plastic arts, photography, theater, literature, sports, environment and science, always oriented towards appreciating and promoting citizenship; improving the quality of life and social integration of communities in situations of vulnerability.





Donations and Educational Projects

The company and its employees helped at the **Children's Day Party** by donating and distributing toys in an area in need of the municipality of Rio das Ostras. Another action occurred during the SIPAT, in which the Company carried out a campaign to collect milk and cleaning materials for the **elderly home of Sagrado Coração de Jesus** in Macaé. EDF NF also sold aluminum waste used in operations for a social cause. The amount collected was applied in the purchase of Christmas toys for the **CEMAIA Orphanage**, located in Macaé.

Mobile Science

Mobile Science is a traveling museum of science and new technologies, which, through a 21-meter-long wagon, travels through municipalities in the southeastern region of the country bringing multimedia exhibitions, mobile library, circus activities, interactive equipment, among other actions. The project is a consolidated **program of inclusion, culture and education**, which in the last decade has generated important results.

Sports Incentive

Hawaiian canoe

The company supported the participation of Clube Praia Vermelha teams in the stages of Rio de Janeiro State Championship in Hawaiian Canoe, where Praia Vermelha reached second place in the State Championship and won the world championship. In the South American stage, it won the 3rd place in the men's master team. In the overall result, Brazil won the 1st place by the end of the competition.

Gol de Letra Foundation

The Gol de Letra Foundation is a non-profit civil society organization that has as founders the former soccer players Raí and Leonardo. EDF NF supports the Jogo Aberto Project, which aims to contribute to the integral education of children, teenagers and young people of the local communities of the district of Caju, in Rio de Janeiro, in addition to participating in the Gol de Letra Tournament, which brings together soccer teams, the players of which are company employees who support the social projects of the NGO. The tournament is one of the largest corporate social events in the country, and is used as a fundraising tool for the Foundation.

Corrida do Bem

Corrida do Bem is a street race carried out in the municipality of Macaé, which targets the employees of the company, their families and the population in general. Seeking to bring EDF Norte Fluminense closer to the population of the region around the plant, the race promotes well-being, health, entertainment and sport, bringing together more than 1,500 people.

Macaé Basketball

The Macaé Basketball Association (AMB), a private non-profit entity founded in 2009, carries out three social projects of extreme relevance in the city, all of them supported by EDF NF: the **Basquete na Praça Project**, which helps more than 250 children aged 8 to 17, with free classes in six centers in the city; the **Formação de Atletas do Macaé Basquete Project**, with more than 70 athletes divided into four categories from 9 to 19 years; having more than 20 wheelchair athletes, an example of overcoming for the entire population.



Cultural Projects

As a French company, EDF NF seeks to sponsor actions promoting cultural exchange between the two countries. As an example, the exhibition Raymond Depardon - Un moment si doux, at Centro Cultural Banco do Brasil, with 170 works by the French artist, born in 1942. Another example of EDF NF's commitment was the launch of the book The Other French Mission, 1917-1918: Reports of the stay of Paul Clauon and Darius Milhaud in Brazil, illustrated with old photographs and documents that rescue the diplomatic and cultural experiences of the ambassador and the secretary of the French delegation in Rio de Janeiro at the time.



Maison de France Theater

The company also supported the Maison de France Theater, as well as sponsoring shows such as the The Philippe Dussart Scandal play, a monologue on the painter's life with the performance of Brazilian actor Marcos Caruso, who won the Shell Award for best actor, and the musical Josephine Baker - Venus Negra, which received seven nominations for the Shell, Cesgranrio and Botequim Cultural Awards, including best actress for the protagonist Aline Deluna.

Cecília Meireles Room

In the Cecilia Meireles Room, the company supports the French series, enabling performances such as Jean François Heisser, Orchester d'Auvergne; and important premieres such as Veranderungen, Manoury, and the Stockhausen Mantra with great artists. Also present were the Marteau Sans Maître, by Pierre Boulez, as well as works by Ernest Chausson and Olivier Messiaen. EDF NF also sponsored the II International Piano Week, an immersion in classical music with the presence of important French composers.

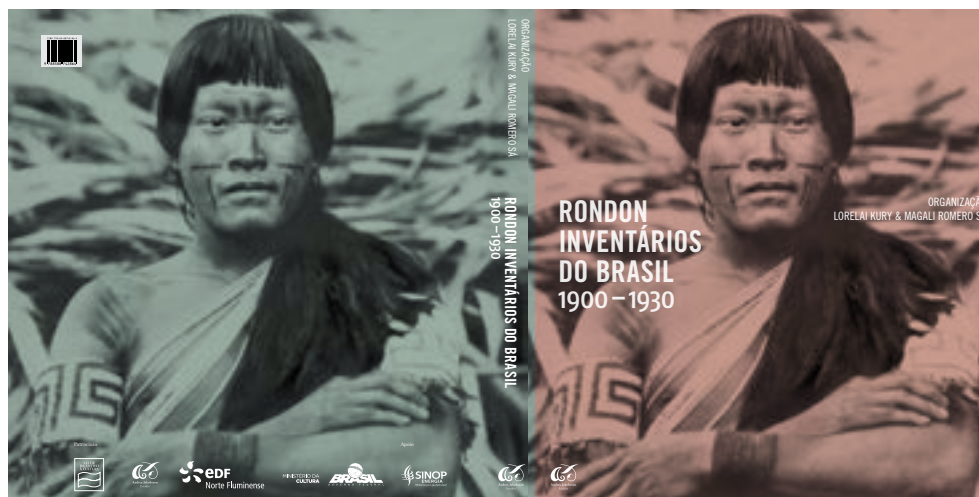


Opera on Screen: Opera Film Festival - 2017 Edition

The third edition of the event featured 12 titles in digital and subtitled copies of the best of recent European seasons, making the world's current lyric scenario accessible to the Brazilian public. With an innovative format, outdoor projections provided the experience of watching the greatest opera productions at affordable prices.

7º Kolirius - International Meeting of Graffiti

Carried out in Macaé, it promotes the exchange between artistic trends, countries and generations of graffiti artists. It always takes place on the anniversary date of the municipality, on July 29. The initiative aims to make future generations aware of art as a real professional possibility, in a recognized and accessible way.



Book Rondon: Inventários do Brasil 1900-1930

The publication brings the legacy of the expeditions of Marshal Cândido Rondon by the West and North of the country. Bringing together texts from experts who sought to reflect on the production of knowledge he has written, the work reflects the rich history of the state of Mato Grosso, where the Sinop Hydroelectric Power Plant is located. With the sponsorship of EDF NF, the book is richly illustrated with documentary images, which together with texts bring closeness to the past and recreates the steps of the Rondon Commission, leaving a message in the present regarding the future direction.



Play: Âmbar 2017 – Celebration Princesas

EDF Norte Fluminense has been supporting Espetáculo Âmbar for six years, an initiative of a dance school in Macaé, which produces several theatrical productions in the city. In 2017, celebrating the twentieth anniversary of the project, the theme Celebration! gathered several children's fairy tales' princesses, providing a moment of magic and achievements.

Dell'Arte 2017 Season

The Dell'Arte Internacional Series project aims to present renowned music companies from the international stage in the Municipal Theater of Rio de Janeiro. In the 2017 season, EDF NF supported the series in the performances of the National Orchestra of the Capitol of Toulouse with participation of the maestro Tugan Sokhiev, the Mediterranean Cappella with the Chamber Choir of Prague and the pianist Nelson Freire.

INVESTMENTS IN R&D

EDF Norte Fluminense participates in the Program for Research and Technological Development of the Electric Energy Sector, regulated by ANEEL, in accordance with Law N° 9.991 of July 24, 2000, and with Normative Resolution N° 754, of December 13, 2016. In 2017, R&D investments totaled approximately R\$ 7.8 million. There are currently six projects in progress, totaling approximately R\$ 12.5 million.

The topics of interest of EDF Norte Fluminense must observe the three pillars of self-sustainability adopted by the company - respect for the environment, efficiency in the industrial process and sustainability. Moreover, the projects developed by EDF Norte Fluminense are aligned with the strategic planning of the company and the EDF Group, and encourages the search for innovative technological solutions with potential commercial application and positive impact, both in the electric sector and in the national economy.

In 2017, five projects were started, one of them in the last phase of the innovation chain of the ANEEL's R&D Program.

R\$ 6.1 millions
for the National
Fund for Scientific
and Technological
Development
(**FNDCT**).

R\$ 3 millions
for the Ministry of
Mines and Energy
(**MME**).

R\$ 7.8 millions invested
in projects distributed through
several phases of the **ANEEL**
innovation chain..

Distribution of R&D projects 2017
Amount (in R\$ million)

Applied
Research (PA)
1,3

Experimental
Development (DE)
2,6

Head of Series
(CS)
2,6

Introduction in
the Market (IM)
1,3

ECONOMIC CLIMATE

In 2017, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), Gross Domestic Product (GDP) increased 1.0% in relation to 2016, after two consecutive declines. In this comparison, there were increases in Agriculture (13.0%) and Services (0.3%), and stability in Industry (0.0%). GDP totaled R\$ 6.6 trillion in 2017. Among the most relevant facts for the Brazilian economy, the following stand out:

*The increase in **Agriculture** was mainly due to the performance of agriculture, with emphasis on maize (55.2%) and soybean (19.4%)..*

*In **Industry**, the highlight was the Extractive Industries activity (4.3%), and the decline in Construction (-5.0%). Electricity and gas, water, sewage, waste management activities and manufacturing industry respectively increased 0.9% and 1.7%.*

*Among **Services** activities, Trade increased 1.8%, followed by real estate activities (1.1%), transport, warehousing and mail (0.9%) and other service activities (0.4%). The main negative results were financial activities, insurance and related services (-1.3%), information and communication (-1.1%) and Administration, defense, health and public education and social security (-0.6%)..*

GDP Growth

	2017/16	2016/15	2015/14
Agriculture	13.0%	-6.6%	1.8%
Industry	0.0%	-3.8%	-6.2%
Services	0.3%	-2.7%	-2.7%
Taxes	-0.6%	5.6%	4.8%
GDP	1.0%	-3.5%	-3.5%

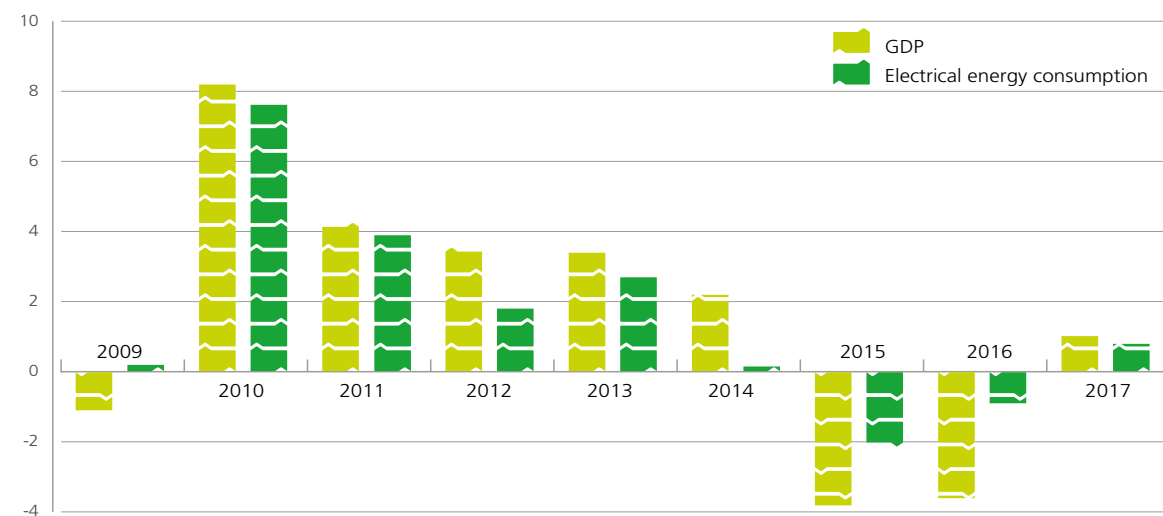
*In the analysis of **internal demand**, gross fixed capital formation decreased by 1.8%, driven by the decline in construction, and Government consumption expenditure declined by 0.6%. Household consumption expenditure increased 1.0% in relation to the previous year (down 4.3%), which can be explained by the behavior of inflation, interest, credit, employment and income indicators in the year 2017.*

In the foreign sector, Exports of goods and services increased 5.2%, while Imports of goods and services increased 5.0%.

Electricity

National electricity consumption in 2017 increased 0.9% in comparison with 2016, totaling 463.9 TWh. The first positive result in three years. This result was achieved with the contribution of all classes: INDUSTRY + 1.3%, RESIDENTIAL + 0.8% and COMMERCIAL + 0.3%.

GDP x Energy Consumption



Industrial electricity consumption for the year stood at 165,883 GWh, up 1.3% from 2016, after two consecutive declines in previous years. All regions of the country recorded increases in demand in 2017, with the exception of the Northeast region (-1.9%), which after its third consecutive annual decline, recorded the lowest industrial consumption for the year since 2004.

In the **Residential** class, electricity consumption in 2017 increased by only 0.8% compared to 2016. In line with its main economic determinants, consumption showed a better result in the second half, 1.4% versus 0.6% in the first. Labor market conditions have been improving slowly throughout the year. The mass of income, which combines income and the level of occupation of the population, evolved more strongly in the second half of the year, mainly due to occupation, which started to present rates higher than in 2016 from the end of the third quarter.

	Electrical energy consumption		Share		Growth	
	2017	2016	2017	2016	2017/16	2016/15
Brasil	463,948	460,001	100%	100%	0.9%	-0.9%
Industrial	166,166	164,034	35.8%	35.7%	1.3%	-2.9%
Commercial	88,450	88,185	19.1%	19.2%	0.3%	-2.5%
Residential	133,956	132,893	28.9%	28.9%	0.8%	1.4%
Others	75,376	74,889	16.2%	16.3%	0.7%	1.1%
KWh / Inhabitant	2,233,74	2,232.13			0.1%	-1.8%

2017 Population: 207,700,000

Source: EPE

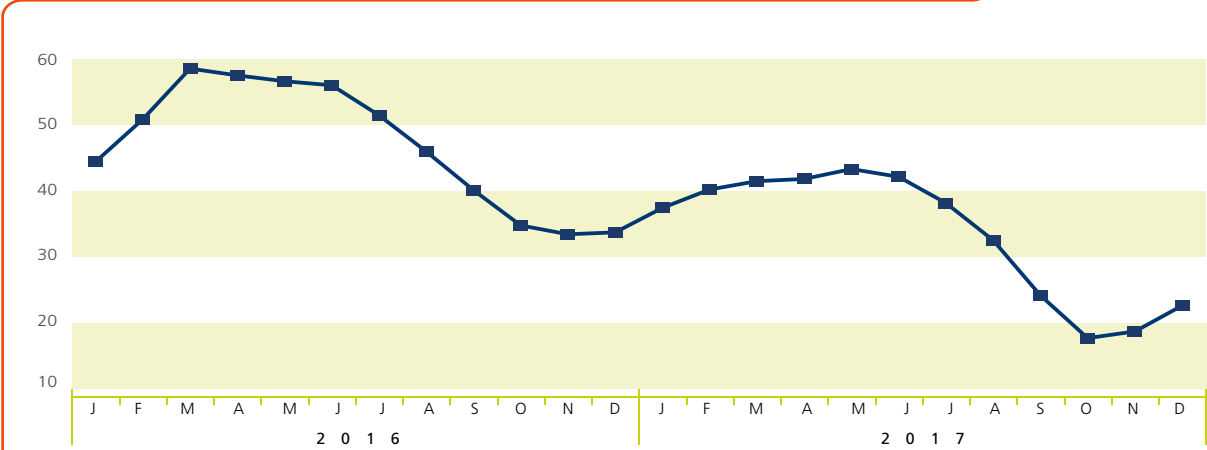
In the **Trade** segment, in 2017, there was a reversal of the contraction trend in consumption. The small variation of + 0.3% in the year resulted from the increased in 15 of the 27 units of the federation, distributed in all regions of the country, evidencing the disparity in the resumption of economic activity among the states.

Still according to IBGE, the Brazilian consumer **light bill** was, on average, **4% higher in 2017**, compared to the previous year.

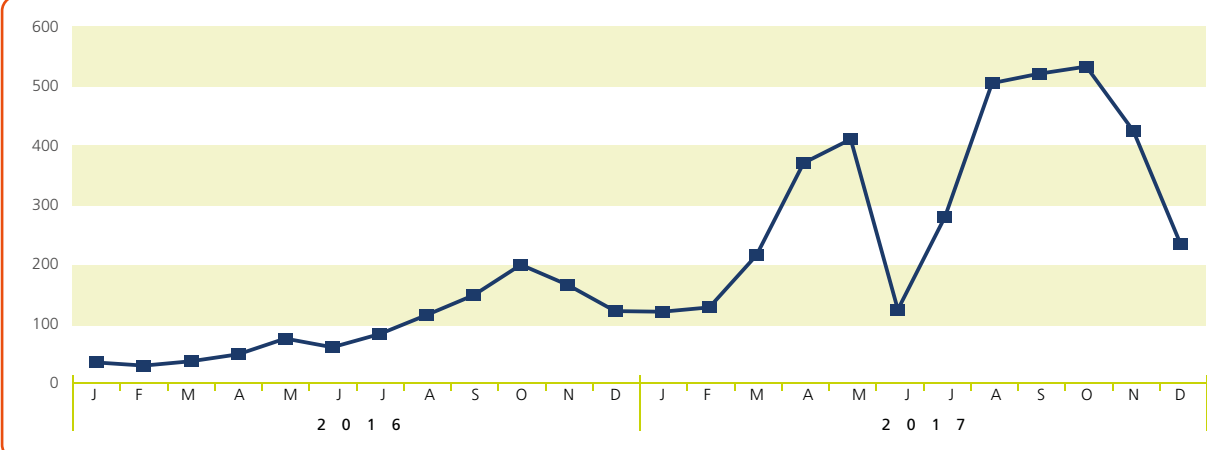
In 2017, the national consumption of electric energy increased 0.90%

In 2017, the Southeast/Center-West subsystem, where the EDF Norte Fluminense plant is located, presented worse water storage levels in relation to the previous year; with 22.6% of stored capacity by the end of the year, down from 33.7% in 2016. The graphs below show respectively the storage level in the Southeast/Midwest subsystem, as well as the spot price behavior in 2016 and 2017.

Stored Energy (SE)



PLD (SE/CO)



0,17%
*record rate
of accidental
unavailability.*

97,5%
*third highest
annual average
availability rate.*

With decreased rainfall levels in 2017, EDF Norte Fluminense was dispatched throughout the year to meet the needs of the National Interconnected System (SIN) and, as in previous years, recorded excellent operational performance; with an average availability of 97.5%, explained by the scheduled maintenance shut-downs, since the rate of forced unavailability was very close to zero.

The table below shows the main operating figures of EDF Norte Fluminense:

Energy consumption

	2014	2015	2016	2017
Gross generation (GWh)	6,763.9	6,565.0	6,035.8	6,653.2
Net generation in CG (*) (GWh)	6,478.1	6,297.3	5,784.0	6,346.1
Forced stop rate	0.30%	0.49%	0.34%	0.17%
Total Availability Factor	99.5%	93.7%	96.5%	97.5%
NOX (LIMIT: 25 ppmc)	18.0	17.8	14.8	14.8
CO (LIMIT: 20 ppmc)	1.7	2.6	4.7	4.7
Accidents	2	0	0	0

FINANCIAL STATEMENTS



Balance Sheets

On December 31, 2017 and 2016

(in thousand of reais - BRL)

Asset	Note	2017	2016
Current assets			
Cash and cash equivalents	5	142,544	274,539
Accounts receivable	6	149,887	136,832
Warehouse	7	7,500	5,287
Insurance premiums to appropriate		8,961	2,118
Advances receivable		2,279	6,908
Other Credits	8	519	-
Total current assets		311,690	425,684
Non-current assets			
Warehouse	7	14,866	19,414
Other Credits	8	29,848	30,691
Investment - SINOP ENERGIA	9a	417,277	448,974
Fixed Assets	10a	1,049,839	1,145,659
Intangible assets		2,107	3,131
Total non-current assets		1,513,937	1,647,869
TOTAL ASSETS		1,825,627	2,073,553

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

(in thousand of reais - BRL)

Liability	Note	2017	2016
Current liability			
Accounts payable and suppliers	11	109,264	131,172
Payroll, taxes and contingencies	14	80,442	47,001
Dividends	13d and 20a	140,000	90,991
Loans and Financing		-	(3,132)
Income tax and social contribution	12a	94,369	164,225
Hedge	19g	119	19,520
Total current liability		424,194	456,041
Non-current liability			
Income tax and deferred social contribution	12b	229,516	247,471
Total non-current liability		229,516	247,471
Equity			
Social Capital	13	483,409	483,409
Legal Reserve	13	90,708	90,708
Reserves of profits	13	597,919	542,468
Proposed additional dividends	13	0	272,976
Other comprehensive results		(119)	(19,520)
		1,171,917	1,370,041
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS 'EQUITY		1,825,627	2,073,553

The accompanying notes are an integral part of these financial statements

Income Statements

On December 31, 2017 and 2016

(in thousand of reais - BRL)

	Note	2017	2016
Net Revenue	15	1,509,137	1,773,410
Costs of Generation and Energy Production	16	(1,043,902)	(1,078,209)
Gross Profit		485,235	695,201
General and Administrative Expenses	17	(109,762)	(115,378)
Operating Income		375,473	579,823
Financial Expenses		(6,247)	(8,867)
Financial Revenues		22,862	15,457
Financial result		392,088	586,413
Equity - SINOP ENERGIA	9a	(221,498)	(3,642)
Provision for loss on investment	9a	(145,371)	-
Equity - PARACAMBI		-	(49)
Income before tax		25,219	582,722
Current Income and social contribution taxes	12a	(151,692)	(225,808)
Deferred income and social contribution taxes	12b	17,955	26,210
Net Income		(108,518)	383,124

The accompanying notes are an integral part of these financial statements

Comprehensive Income Statements

On December 31, 2017 and 2016

(in thousand of reais - BRL)

	2017	2016
Income Statement	(108,518)	383,124
Comprehensive income: Hedge foreign currency gas contract 19g	(119)	(19,520)
Total comprehensive income	(108,637)	363,604

The accompanying notes are an integral part of these financial statements

Statements of Changes in Shareholders' Equity

On December 31, 2017 and 2016

(in thousand of reais - BRL)

	Profit Reserve					Total
	Social Capital	Legal Reserve	Retained Profit	Proposed additional dividends	Other comprehensive results	
Balance on December 31, 2015	481,432	71,552	542,468	117,094	-	1,212,547
Increase of social capital	1,977	-	-	-	-	1,977
Retention of additional dividends	-	-	-	(117,095)	-	(117,095)
Other Comprehensive Results	-	-	-	-	(19,520)	(19,520)
Net income of the year	-	-	-	-	-	383,124
Destinations	-	-	-	-	-	383,124
Legal Reserve	-	19,156	-	-	-	(19,156)
Minimum Dividends	-	-	-	-	-	(90,991)
Retained Earnings	-	-	-	272,977	-	(272,977)
Balances as of December 31, 2016	483,409	90,708	542,468	272,976	(19,520)	1,370,041
Distribution of additional dividends	-	-	-	(109,007)	-	(109,007)
Other Comprehensive Results	-	-	-	-	19,401	19,401
Loss for the year	-	-	-	-	-	(108,518)
Destinations	-	-	-	-	-	(108,518)
Retained Profit	-	-	55,451	(163,969)	-	108,518
Balances on December 31, 2017	483,409	90,708	597,919	-	(119)	1,171,917

Statements of Cash Flows

On December 31, 2017 and 2016

(in thousand of reais - BRL)

	2017	2016
Net income for the year (before taxes)	25,219	582,722
ADJUSTMENTS TO SETTLING PROFIT TO CASH FROM OPERATIONAL ACTIVITIES		
Depreciation and amortization	164,445	153,152
Equity in results and provision for losses	366,870	3,691
Loans and financing - interest and exchange	(367)	427
	530,948	157,270
REDUCTION (INCREASE) OF OPERATING ASSETS		
Accounts receivable	(13,054)	60,896
Warehouse and right to use fuel	2,335	(12)
Other short-term and long-term assets	(1,892)	30,063
	(12,611)	90,947
INCREASE (DECREASE) IN OPERATING LIABILITIES		
Suppliers	(21,908)	10,992
Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Income (CSLL) paid	(221,548)	(61,583)
Taxes and Contributions to be collected, except IR and CSSL	33,441	(27,139)
	(210,015)	(77,730)
CASH FROM OPERATING ACTIVITIES FINANCING ACTIVITIES	333,541	753,209
Loans and financing - main	(2,749)	(58,847)
Loans and financing - interest	-	(2,628)
Hedge	-	(4,933)
Dividends and interest on equity paid to shareholders	(60,000)	(209,811)
Net cash provided by financing activities	(62,749)	(276,219)
INVESTMENT ACTIVITIES		
Contribution of Capital to Investment - SINOP ENERGIA	(335,171)	(188,885)
Acquisition of fixed and intangible assets	(67,615)	(82,450)
Net cash from investing activities	(402,787)	(271,335)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(131,995)	205,655
Cash and cash equivalents at beginning of year	274,539	68,884
Cash and cash equivalents at the end of the year	142,544	274,539
Availability generated (used) in the year	(131,995)	205,655

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Explanation Notes on the financial statements

(in thousand of reais)

1. Activities

EDF Norte Fluminense S.A. ("Company") is a public limited company, incorporated on May 25, 1999, with its principal place of business in the city of Rio de Janeiro; the corporate purpose of which is (i) conducting studies, projects, construction, installation and operation of a thermal power plant located in the State of Rio de Janeiro for the generation of electric energy; (ii) sale of energy generated by this plant; (iii) provision of technical services, and (iv) marketing related to the activities aforementioned.

Under Resolution 256 of ANEEL, dated 02/07/2001, the Company and Light Serviços de Eletricidade S.A. entered into an agreement for the sale of electricity on December 17, 2001; for a period of 20 years, with an expected end date of 2024.

On 03/14/2001, the Company signed a Gas Supply Agreement with Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. and CEG Rio S.A.; revised on 01/16/2005, establishing a supply of 3.4 million cubic meters of natural gas daily over a 20-year period, renewable for another 10 years, from the start of the plant's operations.

On 07/29/2005, the total daily quantity was adjusted to 3.231 million cubic meters. The agreement, which is structured as a take-or-pay/ship-or-pay contract, is in compliance with ordinance nº 176, dated 06/01/2001; issued by the Ministry of Mines and Energy and by the Ministry of Finance, and subsequently by ordinance nº 234, dated July 22, 2002, which maintains the fixed price in Reais between the dates of the gas tariff readjustments.

On 12/10/2004, ANEEL published in the Official Gazette the authorization for the commercial operation of the steam turbine as of 12/09/2004. This authorization is effective for 30 years and can be renewed at the discretion of ANEEL and at the request of the authorized. Currently the company has installed capacity of 826.8MW.

On 11/29/2013, the Company signed a 35 MW / hour long-term purchase agreement with COPEL Geração e Transmissão S.A. for the term from 01/01/2014 to 31/12/2017.

On 11/11/2014, the Company acquired 51% interest in Companhia Energética Sinop S/A – (Sinop Energia). The paid-in capital on 31/12/2017 is R\$ 790,602 (R \$ 455,430 in 2016) with the following shareholding composition: EDF Norte Fluminense - 51%; Eletronorte - 24.5% and Chesf - 24.5%, with shareholder agreement that determines shared control among shareholders.

SINOP ENERGIA's sole and exclusive purpose is the construction, implementation, operation, maintenance and commercial exploitation of the SINOP; which marketed its energy through a New Energy Auction held on 08/29/2013 and will have a minimum installed capacity of 400 MW and a concession of 35 years. The physical energy guarantee of SINOP for the year in which the generating units are installed is 239.8 average MW. On January 8, 2018, an increase of the physical guarantee of 3MW average was approved by the Ministry of Mines and Energy, totaling then in 242.8MW average the physical guarantee of Sinop Energia.

The installation works of the SINOP HPP began after the signing of the exploration concession term, with the commercial start-up date expected for 2019, with estimated investments of R\$ 3.1 billion.

2. Presentation of the financial statements and main accounting criteria

The financial statements have been prepared and are being presented in accordance with accounting practices adopted in Brazil, including pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

All the relevant information specific to the financial statements, and only them, are being evidenced and correspond to those used by the Administration in its management.

The Board of Directors, at a meeting held on March 15, 2018, authorized the disclosure of these financial statements.

Functional currency and presentation currency

These financial statements are presented in Brazilian reais, which is the Company's functional currency. All financial information presented in Real has been rounded to the nearest thousand, unless otherwise noted.

Foreign currency

Transactions in foreign currency are translated into the Company's functional currency by the exchange rates at the transaction dates. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies are translated into the functional currency at the exchange rate of the closing date. Gains and losses arising from the restatement of these assets and liabilities between the exchange rate prevailing at the date of the transaction and at the end of the period are recognized as financial income or expenses.

Measurement

The financial statements were prepared using historical cost as a value basis, with the exception of financial instruments measured at fair value through result.

Accounting Estimates

The preparation of the financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil requires management to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and reported amounts of assets, liabilities, revenues and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Estimates and assumptions are reviewed continuously. Reviews with respect to accounting estimates are recognized in the years in which the estimates are reviewed and in any subsequent years affected. Information on assumptions and estimates that may result in adjustments are included in the explanatory notes, including:

- **Explanatory Note 12** - Deferred income and social contribution taxes - term and probable realization amount.
- **Explanatory Note 9** - Investment - analysis of the impairment of assets.
- **Explanatory Note 19g** - Financial instruments - fair value calculation assumptions.

3. Summary of significant accounting practices

The accounting policies described in detail below have been consistently applied to all the years presented in these financial statements.

Financial instruments

All financial instruments were recognized in the Company's balance sheet, both in assets and liabilities, are initially measured at fair value, when applicable, and after initial recognition in accordance with its classification.

Non-derivative financial assets and liabilities

They include cash and cash equivalents, financial investments, accounts receivable, suppliers and loans and financing. Loans and financing are measured at amortized cost using the effective interest rate method. Financial investments are measured at fair value through profit or loss.

Financial assets recorded at fair value through profit or loss

A financial asset is classified at fair value through profit or loss if it is classified as held for trading and designated as such upon initial recognition. Financial instruments are designated at fair value through profit or loss if the Company manages such investments and makes purchase and sale decisions based on their fair values, in accordance with their risk management and investment strategy. Transaction costs, after initial recognition, are recognized in profit or loss as incurred. Financial instruments recorded at fair value through profit or loss are measured at fair value and changes in the fair value of these assets are recognized in profit or loss.

Loans and receivables

They are financial assets with fixed or calculable payments that are not quoted in the active market. These assets are initially recognized at fair value plus any attributable transaction costs. After initial recognition, loans and receivables are measured at amortized cost using the effective interest method, less any impairment loss.

Derivative financial instruments, including hedge accounting

The Company maintains derivative financial instruments to hedge its exposure to the risks of foreign currency variation and interest rates. Embedded derivatives are separated from their primary contracts and recorded separately if certain criteria are met.

Derivatives are initially measured at fair value; any directly attributable transaction costs are recognized in profit or loss when incurred. After initial recognition, derivatives are measured at fair value and changes in fair value are recorded in profit or loss.

Hedges of cash flows

When a derivative is designated as a hedge instrument to hedge against cash flow variability, the effective portion of changes in the fair value of the derivative is recognized in other comprehensive income and presented as a separate account of equity valuation adjustments in shareholders' equity. Any non-effective portion of the changes in the fair value of the derivative is recognized immediately in profit or loss.

The accumulated amount held in equity valuation adjustments account is reclassified to income in the same period in which the hedged item affects the result.

If (i) the expected transaction is no longer expected, (ii) the hedge no longer meets the criteria for hedge accounting; (iii) the hedging instrument expires or is sold, closed or exercised, or has its designation revoked, hedge accounting is discontinued prospectively. If there is no further expectation of the expected transaction, the balance in other comprehensive income is reclassified to income.

Cash and cash equivalents

They are held for the purpose of meeting short-term cash commitments and comprise the cash balance, cash deposits and cash investments with immediate liquidity, maturing in up to three months and redeemable in an amount subject to an insignificant risk of change in fair value. They are classified as financial instruments intended for trading and are recorded at cost, plus income earned up to the balance sheet date.

Accounts receivable from customers

They represent the rights arising from the sale of electricity, recognized on an accrual basis.

Warehouse

Material and equipment in stock, classified as current and non-current assets (maintenance and administrative warehousing), are recorded at average acquisition cost and do not exceed their replacement costs or realizable values, less provisions for losses, when applicable.

Investment in jointly controlled company

In the financial statements of the Company, the financial information related to the jointly controlled company is recognized through the equity method.

The Company, in accordance with Technical Pronouncement CPC 18 (R2) (IAS 28), uses to determine the equity accounting of its investment in a jointly controlled company; the amount of the investee's shareholders' equity based on the financial statements drawn up on the same date as the financial statements of the investor.

Fixed assets

They are recorded at cost of acquisition or construction. Assets are deducted from accumulated depreciation and are subject to impairment testing when there is evidence of a possible loss of value.

Depreciation is recognized in the statement of income based on the straight-line method with respect to the useful life or the authorization, of the lesser of the two, estimated from each part of an item of fixed asset, since this method is the one that most closely reflects the pattern of consumption of future economic benefits incorporated in the asset. Land is not depreciated.

Subsequent costs

The replacement cost of a component of property, plant and equipment is recognized in the carrying amount of the item if it is probable that the economic benefits incorporated into the component will flow to the Company and that its cost can be measured reliably.

The carrying amount of the component that has been reset by another is downloaded. The maintenance costs of property, plant and equipment are recognized in the income statement as incurred.

Benefits to employees**Defined contribution plans**

A defined contribution plan is a post-employment benefit plan under which an entity pays fixed contributions to a separate entity (pension fund) and has no legal or constructive obligation to pay additional amounts. Contribution obligations to defined contribution pension plans are recognized as employee benefit expenses in the statement of income in the periods during which services are rendered by employees. Complementary contributions paid by the company are recognized as an asset on condition that there is cash reimbursement.

Retention Plan

The company used its defined contribution plan to make supplementary contributions aiming at employee loyalty. These contributions are recognized as expenses when the employee reaches the vesting condition, that is, 55 years of age or in case of unjustified dismissal at the will of the employer. In case of termination without meeting the vesting criterion, the amount paid will be applied to the ordinary payments of the plan in force.

Intangible

Intangible assets have a defined useful life and are recorded at acquisition cost, less accumulated amortization calculated using the straight-line method. They are subject to the impairment test when there is evidence of a possible loss of value.

Valuation of recoverable value of fixed and intangible assets

The Company periodically evaluates property, plant and equipment and intangible assets in order to identify evidence that leads to losses of non-recoverable cash or intangible assets, or when significant events or changes indicate that the carrying amount may not be recoverable. If it is identified that the book value of the asset exceeds the recoverable value, this loss is recognized in the income statement.

In estimating the value in use of the asset, estimated future cash flows are discounted at their present value using a pre-tax discount rate that reflects the weighted average cost of capital for the segment in which the UGC operates. Fair value is determined, whenever possible, based on a firm sale agreement in a transaction on a commutative basis, between knowledgeable and interested parties, adjusted by expenses attributable to the sale of the asset, or, when there is no firm sales contract; based on the market price of an active market, or the price of the most recent transaction with similar assets.

Objective evidence that non-financial assets had a loss of value includes:

- Observable indicative of significant reduction of the value of the asset;
- Technological, market, economic or legal changes in which the entity operates the asset;
- Increase in interest rates in the return on investment market, affecting the discount rate used by the Company;
- The book value of the entity's equity is greater than the value of its shares in the market;
- Available evidence of obsolescence or physical damage to an asset;
- Discontinuance or restructuring of the operation to which an asset belongs;
- Observable data indicating that the economic performance of an asset is or will be worse than expected.

According to the Company's assessment, there is no indication that the carrying amounts of its cash generating unit or its intangible assets will not be recovered through its future operations.

Distribution of dividends

The dividend recognition policy is in line with the standards set forth in CPC 25

- Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets and in ICPC 08 - Accounting for Dividend Payment Proposal, which determine that dividends proposed to be paid and based on statutory obligations should be recorded in current liabilities. The Company's bylaws provide that at least 25% of annual net income be distributed to dividend securities. According to the bylaws, the Board of Directors is responsible for deciding on the payment of interest on shareholders' equity and of interim dividends.

Thus, at the end of the fiscal year, if the Company has reported a profit in the fiscal year after due legal allocations; the Company records the provision equivalent to the mandatory minimum dividend not yet distributed in the year and records the proposed dividends in excess of the mandatory minimum in the caption of the additional dividends proposed in shareholders' equity.

Financial liabilities - Loans and financing

Updated based on monetary and exchange variations and contractual financial charges, in order to reflect the amounts incurred at the date of the balance sheet.

Provisions

A provision is recognized based on a past event if the Company has a legal or constructive obligation that can be estimated reliably and it is probable that an economic resource will be required to settle the obligation. Provisions are recorded based on the best estimates of the risk involved.

Provisions for contingencies

A provision for contingency is recognized in cases where the probability of loss is considered probable, in the event that the provision has a possible likelihood of loss there is disclosure in an explanatory note, in cases of remote loss, the presentation of an explanatory note is not required. The assessment of the likelihood of loss includes assessing the available evidence, the hierarchy of laws, available case law, the most recent court decisions and their relevance in the legal system, as well as the evaluation of external lawyers. Assessments are reviewed monthly to take into account changes in circumstances, such as applicable limitation period, findings of physical inspections or additional or minor exposures identified on the basis of new matters or court decisions.

Accounts payable and suppliers

Obligations subject to monetary and / or exchange restatement under the legislation or contractual clauses were made based on the indices provided for in the respective provisions, in order to reflect the amounts restated at the balance sheet date.

Income tax and social contribution

Income tax and social contribution Current and deferred, are calculated based on rates of 15% plus a surcharge of 10% on taxable income in excess of R\$ 240 for income tax and 9% on taxable income for social contribution on net income, and consider the offsetting of tax losses and negative base of social contribution limited to 30% of taxable income of the year.

Income tax and social contribution expenses comprise current and deferred income and social contribution taxes. Current and deferred taxes are recognized in the income statement unless they are related to the business combination or items directly recognized

in equity or other comprehensive income.

(i) Current income tax and social contribution expenses

Current tax expense is the tax payable or receivable estimated on the taxable profit or loss for the year and any adjustment to taxes payable in respect of prior years. The amount of current taxes payable or receivable is recognized in the balance sheet as a tax asset or liability for the best estimate of the expected value of the taxes to be

paid or received that reflects the uncertainties related to its determination, if any. It is measured based on the tax rates enacted at the balance sheet date

Current tax assets and liabilities are offset only if certain criteria are met.

(ii) Deferred income tax and social contribution expenses

Deferred IRPJ and CSLL are calculated on the differences between the balances of the assets and liabilities of the Accounting Statements and the corresponding tax bases used in the calculation of current IRPJ and CSLL. The probability of recovery of these balances is reviewed at the end of each year and, when future tax bases are no longer likely to be available and allow full or partial recovery of these taxes, the asset balance is reduced to the amount that is expected to be recovered.

Other current and noncurrent assets and liabilities

Other assets are recorded at acquisition cost, reduced from provision for adjustment to recoverable amount, when applicable. The other obligations are recorded at known or estimated amounts, plus, when applicable, the corresponding charges and monetary variations incurred.

Operating income

Corresponds mainly to revenues related to the long-term energy sales agreement with Light Serviços de Eletricidade SA and the sale of energy in the short-term market, within the scope of CCEE.

Financial Revenues and Expenses

Financial income comprises income from monetary variations of financial assets and gains or losses on adjustments to hedge operations that are recognized in income.

4. New standards and interpretations of standards

A number of new standards or changes in standards and interpretations will be effective for years beginning on or after January 1, 2018. The Company has not adopted these changes in the preparation of these financial statements and does not plan to adopt these standards in advance.

(i) IFRS 9 Financial Instruments (CPC 48 Financial Instruments)

IFRS 9 / CPC 48 includes new models for the classification and measurement of financial assets and liabilities and expected losses for financial and contractual assets, as well as new requirements on hedge accounting. This standard replaces IAS 39 / CPC 38 Financial Instruments - Recognition and Measurement.

• **Classification - Financial assets**

IFRS 9 / CPC 48 contains a new approach to the classification and measurement of financial assets that reflects the business model in which the assets are managed and their cash flow characteristics.

IFRS 9 / CPC 48 contains three main classification categories for financial assets: measured at amortized cost, at fair value through other comprehensive income (VJORA) and at fair value through profit or loss (VJR). The standard eliminates IAS 39 categories held to maturity, loans and receivables and available for sale.

According to IFRS 9 / CPC 48, derivatives embedded in contracts where the host is a financial asset within the scope of the standard are never separated. Instead, the hybrid financial instrument as a whole is evaluated for its classification.

Based on its assessment, the Company does not consider that the new classification requirements will have a significant impact on the accounting of its financial assets.

• **Impairment - Financial Assets and Contractual Assets**

IFRS 9 / CPC 48 replaces the “losses incurred” model in IAS 39 / CPC 38 with a prospective “expected credit loss” model. This will require a relevant judgment on how changes in economic factors affect expected credit losses, which will be determined on the basis of weighted probabilities.

The new expected loss model will be applied to financial assets measured at amortized cost or VJORA, with the exception of investments in equity instruments and contractual assets.

In accordance with IFRS 9 / CPC 48, provisions for expected losses will be measured on one of the following bases:

Expected credit losses for 12 months, that is, credit losses that result from possible delinquency events within 12 months after the base date; and

Expected long-term credit losses, that is, credit losses that result from all possible delinquency events over the expected life of a financial instrument.

The Company applied the new methodology on the base date of December 31, 2017 and did not identify significant additional impairment losses on financial assets as of January 1, 2018.

• **Hedge accounting**

In the initial application of IFRS 9 / CPC 48, the Company may choose as the accounting policy to continue to apply the hedge accounting requirements of IAS 39 / CPC 38 instead of the new requirements of IFRS 9 / CPC 48. The Company opted to apply the new requirements of IFRS 9 / CPC 48.

IFRS 9 / CPC 48 requires the Company to ensure that hedge accounting relationships are aligned with the Company's risk management objectives and strategies and that the Company applies a more qualitative and forward-looking approach to assessing hedge effectiveness. IFRS 9 / CPC 48 also introduces new requirements for rebalancing hedge relationships and prohibits the voluntary discontinuation of hedge accounting. Under the new model, it is possible that more risk management strategies, particularly those of hedging a risk component (other than foreign currency risk) of a non-financial item, may qualify for hedge accounting.

The types of hedge accounting relationships that the Company currently designates meet the requirements of IFRS 9 / CPC 48 and are aligned with the entity's risk management strategy and objective. The Company has concluded that there will be no significant impacts.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (CPC 47 Revenue from Contracts with Customers)

IFRS 15 / CPC 47 introduces a comprehensive framework for determining whether and when a revenue is recognized, and how much revenue is measured. IFRS 15 replaces current revenue recognition standards, including CPC 30 (IAS 18) Revenue, CPC 17 (IAS 11) Construction Contracts and CPC 30 Interpretation A (IFRIC 13) Customer Loyalty Programs.

Electricity supply

In accordance with IFRS 15 / CPC 47, the Company can only account for the effects of a contract with a customer when it is probable that it will receive the consideration to which it will be entitled in exchange for the goods or services that will be transferred. In assessing whether the possibility of receiving the consideration is probable, the Company should only consider the capacity and intention of the client to pay this amount of the consideration, when due.

In relation to IFRS 15 (CPC 47) - Revenue from contracts with customers in effect as of January 1, 2018, we understand that there will be no impact in view of the characteristics of the contracts that the Company has; in which the transaction price does not include a variable consideration and is not allocated to performance obligations and sales price estimates for each performance obligation.

IFRS 16 Leases

IFRS 16 replaces existing lease standards, including CPC 06 (IAS 17), Commercial Leasing Operations and ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 and SIC 27) Complementary Aspects of Leasing Operations.

The standard is effective for annual periods beginning on or after January 1, 2019. Early adoption is permitted only for financial statements in accordance with IFRSs and only for entities applying IFRS 15 Contracts Revenue with Clients on or before the date of initial application of IFRS 16.

IFRS 16 introduces a single model for the accounting of leases in the balance sheet for tenants. A lessee recognizes a right of use asset that represents his right to use the leased asset and a lease liability that represents his obligation to make lease payments. Exemptions are available for short-term leases and low value items. The lessor's accounting remains similar to the current standard, that is, lessors continue to classify leases as financial or operating.

The Company concluded the initial assessment of the potential impact on its financial statements and no material impact was identified.

Other changes

The following amended standards and interpretations should not have a material impact on the Company's financial statements:

- Cycle of annual improvements for IFRS 2014-2016 - Amendments to IFRS 1 and IAS 28.
- Changes to CPC 10 (IFRS 2) Share-based payment in relation to the classification and measurement of certain share-based payment transactions.
- Transfers of Investment Property (Amendments to CPC 28 / IAS 40).
- Changes to CPC 36 Consolidated Statements (IFRS 10) and CPC 18 Investments in Associates (IAS 28) in relation to sales or contributions of assets between an investor and its affiliate or its jointly controlled enterprise.
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transactions in foreign currency and down payment.
- IFRIC 23 Uncertainty about Income Tax Treatments.

The Accounting Pronouncements Committee has not yet issued an accounting pronouncement or change in the current pronouncements corresponding to all new IFRS. Therefore, the early adoption of these IFRS is not permitted for entities that disclose their financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil. - IFRIC

5. Cash and cash equivalents

	12/31/2017	12/31/2016
Cash and Banks	630	3,374
Cash equivalents		
Short-term financial investments		
Investment Funds	141,914	270,861
Others	-	304
TOTAL	142,544	274,539

The investments are represented by short-term and low-risk fixed income investment funds, remunerated at interest rates designed to follow mainly the 97% to 103% variation of the Interbank Deposit Certificate (CDI). Financial investments are short-term, highly liquid and readily convertible into a known amount of cash and are subject to insignificant risk of change in value. As financial investments are recorded at cost plus income earned up to the date of balances, which do not exceed their fair value.

6. Accounts receivable

	12/31/2017	12/31/2016
Light (a)	123,042	132,136
Chamber of Commercialization of Electric Energy - CCEE (b)	26,844	4,696
	149,886	136,832

(a) Represents the amount receivable related to the energy supply, under the terms of the long-term contract - PPA with the Distributor.

(b) Represents receivables arising from sales in the spot market through the Electric Energy Trading Chamber (CCEE), informed by the CCEE from the measurement of the registration of the energy supplied in the inter-connected system.

7. Warehouse

The warehouse is composed of parts and pieces used in the operation of the plant.

The segregation of current and non-current is made based on the perspective of realization of the stock.

	12/31/2017	12/31/2016
Current	7,500	5,287
Non-current	14,866	19,414
	22,366	24,701

8. Other receivables (current and non-current)

The balance of the account is composed of complementary contributions aiming at the loyalty of the employees to the Company (retention plan). The contributions are written off for expenses when your beneficiary reaches the vesting condition, that is, 55 years of age or when you are dismissed without cause at the will of the employer. In the event of termination without meeting the vesting criteria, the amount paid will be written off and returned to the company to be applied to the ordinary payments of the plan in force.

Breakdown of asset balances	12/31/2017	12/31/2016
Contributions made up to 31/12/2014	88,613	88,613
Performed written-offs	(58,246)	(57,922)
	30,367	30,691
Current	519	-
Non-current	29,848	30,691

9. Investment - SINOP ENERGIA

	12/31/2017	12/31/2016
Capital Contributions	790,602	455,430
Equity	(227,954)	(6,456)
Provision for losses	(145,371)	-
TOTAL	417.277	448,974

a) Change of the Investment (Jointly controlled)

	Balance 12/31/2016	Capital Contribution	Equity	Provision for losses	Balance 12/31/2017
SINOP ENERGIA	448,974	335,171	(221,498)	(145,371)	417,277

- i) **Capital contribution:** In 2017, the Company made, with its own resources, contributions in the amount of R \$ 335,171 (R \$ 188,885 in 2016).
- ii) **Equity:** Equity Represents the 51% interest in Sinop Energia's results. Of the total equity, R \$ 206,495 represents impairment charges recorded in Sinop Energia in 2017, which was carried out considering an average annual discount rate of 9.29%. The main reasons for the impairment were the increase in the cost of the project and reduction of the inflation assumptions, which negatively impacts the sales contracts in the CCEAR.
- iii) **Provision for losses:** EDF Norte Fluminense also recorded a provision for losses on investments from the investor's perspective in the amount of R \$ 145,371 related to the impairment charge applied in SINOP ENERGIA. For testing purposes, the entity was considered as a single CGU (Cash Generating Unit) and the following assumptions were adopted:
- In view of the absence of fair value of sale of the asset was considered Value in Use;
 - Projected cash flow of 33 years considering the term of concession;
 - The revenues took into consideration the contracted value updated by the IPCA;
 - The average annual discount rate used on December 31, 2017 in said projected cash flow was 10.2%.

b) Summary table with the main financial information of the SINOP ENERGIA:

Sinop Energia	12/31/2017	12/31/2016
Current assets	226,839	276,810
Non-current assets	1,908,867	1,420,658
	2,135,707	1,697,468
Current Liability	123,654	79,193
Non-current liabilities	911,037	740,149
Net worth	1,101,015	878,126
	2,135,707	1,697,468
Statement of result	12/31/2017	12/31/2016
Loss for the year	(434,311)	(5,400)

The subsidiary is in the pre-operational phase, has positive working capital of R\$ 103,185 (in 2016 positive of R\$ 197,617). The cash flow of the project for 2018 counts on financial contributions from shareholders, the BNDES and funds raised by debentures. In relation to the portion of EDF Norte Fluminense this commitment is disclosed in note 21.

10. Fixed Assets

10a. Balance composition

		12/31/2017			12/31/2016
	Annual depreciation rate %	Cost	Accrued Depreciation	Residual Amount	Residual Amount
Land	-	797	-	797	797
Building	3.3	29,217	12,180	17,037	18,100
Facilities	3.3	681,899	293,860	388,039	403,323
Machines and equipment	6.7	1,536,844	959,912	576,932	681,968
Furniture and accessories	10	2,432	1,803	629	771
Vehicles	20	3,256	1,800	1,456	1,249
Computing goods	20	6,273	3,597	2,676	1,774
Others	10	4,063	1,187	2,876	2,238
		2,264,781	1,274,339	990,442	1,110,220
Advance to suppliers (*)				59,397	35,433
				1,049,839	1,145,659

(*) Advances to suppliers mainly correspond to the contractual advances made to Siemens Energy, which supplies the turbines of the plant, with the purpose of manufacturing parts and pieces (see note 21 - Commitments)

10b. Change of fixed assets

	Land	Building	Facilities	Machines and equipment	Furniture and accessories	Vehicles	Equipments de computing	Others	Total
Balances on 12/31/2015	797	19,180	425,061	750,199	911	1,048	1,961	1,971	1,201,128
Written off	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciation	-	(1,080)	(22,775)	(126,767)	(202)	(412)	(616)	(169)	(1 52,021)
Balances on	797	18,100	403,323	681,968	771	1,249	1,774	2,238	1,110,220
Addition	—	—	7,635	32,715	45	620	1,668	968	43,651
Depreciation	-	(1,063)	(22,919)	(137,751)	(187)	(413)	(766)	(330)	(163,429)
Balances on	797	17,037	388,039	576,932	629	1,456	2,676	2,876	990,442
Depreciação	-	(1.063)	(22.919)	(137.751)	(187)	(413)	(766)	(330)	(163.429)
Saldo em 31/10/2017	797	17.037	388.039	576.932	629	1.456	2.676	2.876	990.442

11. Accounts Payable and Suppliers

Current	12/31/2017	12/31/2016
Gas and energy supplies	80,319	99,164
Sector charges	11,402	15,300
Transmission	3,546	3,495
Others	13,997	13,213
	109,264	131,172

12. Income tax and social contribution

a. Current income and social contribution taxes

In the fiscal year 2017, a tax payable of R\$ 151,692 was calculated which, net of prepayments, resulted in the liability of R\$ 94,369.

b. Income tax and deffered social contribution

The Company recorded deferred income tax on temporary differences, whose financial effects occurred at the time of realization of the amounts that gave rise to the calculation bases. The Income tax is calculated at the rate of 15%, considering the additional 10%, and the CSLL is constituted at a rate of 9%. The table below shows the taxes and social contributions deferred by the net, according to CPC32:

	12/31/2017	12/31/2016
Deferred income tax		
Temporary differences - Depreciation (i)	(187,713)	(197,193)
Temporary differences - Others (ii)	18,669	15,228
	(168,762)	(181,965)
Deferred social contribution		
Temporary differences - Depreciation (i)	(67,577)	(70,988)
Temporary differences - Others (ii)	6,823	5,482
	(60,754)	(65,506)
Non-current liabilities	229,516	247,471
Passivo não circulante	229.516	247.471

(i) The deferred income tax and social contribution payable relating to temporary differences of depreciation will be paid until 2034 with the total depreciation of the company's assets.

(ii) The deferred income tax and social contribution credits are mainly related to expenses recognized through the constitution of a provision. Its accomplishment will occur in an average term of 3 years.

Reconciliation of income tax and social contribution on profit

	12/31/2017	12/31/2016
Profit before tax year	25,218	582,722
Income Tax and Social Contribution at nominal rates (34%)	(8,574)	(198,125)
Adjustments to calculate the effective tax rate:		
Participation Sinop Energia (a)	(124,735)	(1,238)
Others	(428)	(234)
	(133,737)	(199,598)
Current income and social contribution taxes	(151,692)	(225,808)
Deferred income and social contribution taxes	17,955	26,210
	(133,737)	(199,598)

(a) – Comprehended by 75.309 of Equity (34% out of 221.498) and 49.426 of the provision for losses of Sinop Energia (34% of 145,371), as shown in note 9a.

13. Net worth

a) Social Capital

The authorized capital is R \$ 520,000 and the capital paid in 2017 is R \$ 483,409 (R \$ 483,409 in 2016), represented by 483,408,880 common shares with no par value, distributed as follows:

Shareholding position	2017	2016
EDFI - Electricité de France Internacional	483,408,879	483,408,879
UTE Paracambi Ltda	1	1
	483,408,880	483,408,880

b) Legal Reserve

It is constituted on the basis of 5% of the net income as provided by the legislation in force, limited to 20% of the share capital.

c) Proposed additional dividends

They represent the portion of dividends above the mandatory minimum established in the Company's bylaws, which, according to accounting standards, must be maintained in stockholders' equity until the final resolution that is to be taken by the shareholders.

d) Dividends

According to the Company's bylaws, the mandatory minimum dividend is 25% of adjusted net income under the corporate law.

The basis for calculating mandatory minimum dividends is as follows:

	12/31/2017	12/31/2016
Net income/(Loss) for the year	(108,519)	383,124
(+) Income Reserve Absorption	108,519	-
(-) Legal reserve (5%)	-	(19,156)
Basis of calculation - Dividends	-	363,968
Mandatory minimum dividends -25%	-	90,991
Total minimum dividends	-	90,991
Minimum dividends for year 2016 not settled	140,000	-
Total liabilities	140,000	90,991

The shareholders approved in 2017 an increase to the amount of minimum dividends calculated in 2016 of R\$ 109,009, totaling R \$ 200,000 of dividends. This amount totals R \$ 140,000 for payment in 2018.

Profit retention reserve

It is intended for investments in capital budget investments, in accordance with article 196 of the Brazilian Corporation Law.

14. Payroll, taxes and contingencies

	2017	2016
Bonus, wages and labor contingency (a)	16,344	13,515
Vacation	4,256	4,020
TGFSE contingency provision (b)	51,653	21,049
Pis and Cofins	4,541	4,599
Others	3,648	3,818
	80,442	47,001

(a) In addition to provisions related to payroll, the company closed the year 2017 and 2016 with labor contingencies recorded labor contingencies considering the legal evaluation of labor claims.

(a) Corresponds to the Control, Monitoring and Environmental Monitoring of Generation, Transmission and Distribution of Electric Energy - TFGE, which implied the payment of R \$ 4.60 per MWh. The company is protected by judicial decision and without payment.

Notice of infraction - PIS and COFINS

On May 24, 2007 and June 30, 2009, the Company was assessed by the Federal Revenue department regarding the taxes of the Social Integration Program (PIS); and Contribution to Social Security Financing (COFINS) in the respective amounts of R \$ 3,415 and R \$ 15,613 and R \$ 1,416 and R \$ 6,460, for the period from March 2004 (date of commencement of its activities) until December 2007.

The Federal Revenue Department considered that the Company should calculate such taxes in the non-cumulative regime as of the date of the first price adjustment of the agreement entered into with Light, since as from that date the Company would not fall under Article 10 of Law 10,833, of December 29, 2003.

The Company, before being inspected by the Federal Revenue Service, filed an ordinary lawsuit with the federal court and obtained, in June 2006; favorable decision of first instance authorizing the Company to maintain the form of taxation of PIS and COFINS in its contract with Light in the cumulative regime. In view of this decision, it was not necessary to file judicial deposits or guarantees to appeal the assessment. Lawyers assess as possible the likelihood of loss in the process.

15. Net Revenue

Description	2017	2016
Captive market sale revenue	1,439,411	1,676,845
Short-term market sale revenue	194,025	207,947
Deductions from Revenue	(104,299)	(111,382)
	1,529,137	1,773,410

16. Cost of Energy Generation and Production

Description	2017	2016
Gas cost	(757,282)	(781,628)
Depreciation	(164,445)	(153,152)
Energy Cost	(75,408)	(99,066)
Transmission cost	(42,260)	(39,057)
Chemicals and Gases	(4,052)	(4,112)
Water	(455)	(1,194)
	(1,043,902)	(1,078,209)

17. General and Administrative Expenses

Description	2017	2016
Maintenance and Engineering	(20,385)	(20,860)
Personnel expenses	(43,504)	(47,199)
Expenses with pension fund	(1,303)	(7,397)
Administrative costs	(21,441)	(21,365)
Social Responsibility and Sponsorship	(505)	(366)
Insurance	(6,910)	(7,667)
EDF Services (and brand use)	(12,525)	(7,283)
Others	(3,189)	(3,241)
	(109,762)	(115,378)

18. Financial instruments

The Company carried out an evaluation of its financial instruments, including derivatives. As of 12/31/2017, the main financial instruments are described below:

Available cash - It is presented at its market value, which is equivalent to its book value.

Clients - Derived directly from the Company's operations, classified as loans and receivables and recorded at their original amounts, subject to the provision for losses and adjustment to present value, when applicable. The market value is equivalent to book value.

Accounts payable and suppliers - Corresponds to obligations with suppliers as shown in Note 11. The market value corresponds to the book value.

Derivative financial instruments - Derivative transactions are used to hedge the company against foreign exchange variations on commitments made involving a foreign currency. As from 2016, Ordinance 234 of July 22, 2002, which regulates the Gas Supply Contract of the PPT, establishes that the exchange risk incorporated in the purchase price of the gas is transferred monthly to the buyer. As such, the company has constructed non-speculative hedging to protect its future cash flow from future variations based on the evaluation of its future activity. Derivatives were recorded at fair value and their transaction costs are recognized as an expense when incurred. See more details in the item Risk factors: Foreign currency risk presented below.

The carrying amounts and market values of the Company's financial instruments are as follows:

Description	12/31/2017		12/31/2016	
	Accounting balance	Market value	Accounting balance	Market value
Cash and cash equivalents	142,544	142,544	274,539	274,539
Accounts receivable	149,887	149,887	136,832	136,832
Currency hedge	119	119	19,520	19,520

19. Risk Management

In the course of its activities, the Company is impacted by risk events that may compromise its strategic objectives. The main objective of risk management is to anticipate and minimize the adverse effects of such events on the Company's business and financial results. In order to manage financial risks, the Company has defined operational and financial policies and strategies approved by internal committees and by Management, which aim to provide liquidity, security and profitability to its assets and to maintain debt levels and debt profile defined for the economic-financial flows.

The main financial risks identified in the risk management process are:

a) Credit Risks

The Company is exposed to the credit risk of its clients and the financial institutions with which it works, arising from its commercial operations and its cash management. These risks include the possibility of not receiving sales made and the amounts invested, deposited or guaranteed by financial institutions. The company monitors the risk on a quarterly basis (assessment of counterparty risks) and also mitigates its exposure to financial institutions, avoiding the concentration of more than 40% of its cash with a single institution. In addition, the company practices counterpart and background check studies to ensure the suitability of its partners.

b) Risk of energy shortage

The Brazilian Electric System is predominantly supplied by hydroelectric generation.

An extended period of rainfall will reduce the volume of water in the reservoirs of these plants, resulting in an increase in the cost of acquiring energy in the short-term market, which will result in a higher cost to the Company at times of maintenance stops. The strategy to mitigate this risk is to contract energy with marketers, on the dates of the turbine maintenance stops and also for the period that the Gas supplier has scheduled shutdowns.

c) Risk of water shortage

The company needs water for cooling its systems. The mitigation strategy is a better use of water and additional works aimed at adapting to the current climate change.

d) Risk of loss of technical know-how

The company needs several technical and administrative skills to maintain its excellent level of availability and continue to optimize its results through constant monitoring of the opportunities. The company has a retention plan that mitigates its restructuring and the constant pressure that the market is putting through the reduction of the mandate given to the administration in the framework of collective bargaining. The risk trend is growing because of the dichotomy between the company's results and the worsening market as a result of the economic crisis.

e) Risk of technical breakdown

The long period of uninterrupted use of the turbines provides a faster degradation of the equipment since its maintenance and purchases of new parts and parts for the plant's facilities are performed based on equivalent hours of operation. In order to mitigate this risk, the Company has a comprehensive maintenance agreement with the equipment supplier and on-line monitoring with Siemens and EDF engineering. The company performs audits and predictive maintenance that lead to significant additions to its fixed assets. As part of the preventive and predictive maintenance policy in 2018, the company will have 3 major stops totaling 104 maintenance days over 3 of the 4 generation elements. In addition, in 2017 the extension of the contract with turbine supplier was treated until 2024 when the PPA ended.

f) Liquidity risks

The Company's liquidity risk management is the responsibility of the financial management that manages the short, medium and long term liquidity capture and management needs through the permanent monitoring of expected and actual cash flows. The cash-generating nature of the Company and its low volatility in receipts and payment obligations over the months of the year provide the Company with stability in its flows, reducing its liquidity risk.

The Company's current working capital, which corresponds to the difference between Current Assets and Current Liabilities (excluding dividends), is positive at R\$ 27,496 on 12/31/2017 (positive R\$ 60,634 at 12/31/2016). The Company's Management understands that it has satisfactory liquidity, representing adequate conditions to meet the short-term operational obligations, since the Company has generated positive and sufficient cash flow in its operating activities to honor all the expected commitments in the short term.

On 12/31/2017, the Company had cash and cash equivalents and tied deposits in the amount of R\$ 142,544 (in 2016 R\$ 274,539).

g) Foreign currency risk

EDF Norte Fluminense has a procedure to protect against exchange rate fluctuations related to the payment of its gas (80% in USD) in accordance with the modified methodology established by ordinance nº 234 of July 22, 2002. The contracts will be settled on the respective monthly maturity dates until the date of the next annual gas readjustment scheduled for November 1, 2018. The change in the fair value of the instrument is recorded against the shareholders' equity account in other comprehensive income and is transferred monthly to the statement of income in the cost of Gas at the same time a payment is made. Until December 31, 2017, the company covered operations through the first quarter of 2018..

Description	Bank	Contract Date	Due Date	Contracts amount in USD	Average USD/BRL rate	Balance 12/31/2017	Balance 12/31/2016
NDF	BNP	18/11/2016	From Dec/16 up to Dec/17	30,000	3.6027	-	4,952
NDF	Itaú	28/11/2016	From Dec/16 up to Dec/17	30,000	3.6234	-	4,991
NDF	Itaú	02/12/2016	From Jan/17 up to Dec/17	30,000	3.6669	-	6,251
NDF	Santander	12/12/2016	From Jan/17 up to Dec/17	24,000	3.5366	-	3,326
NDF	Santander	25/01/2018	From Jan/17 up to Dec/17	7,500	3.2569	(612)	-
NDF	BNP	25/01/2018	From Jan/17 up to Dec/17	7,500	3.3889	423	-
NDF	BNP	25/01/2018	From Jan/17 up to Dec/17	15,000	3.3537	308	-
Total						119	19,520

Sensitivity analysis

The following sensitivity analysis was performed for the fair value of foreign currency derivatives. The methodology used for the “probable scenario” was to consider that the exchange rates will maintain the same level as that of December 31, 2017, maintaining the constant amount receivable verified on this date. The possible and remote scenario considers the deterioration in the risk variable of 25% and 50% until the settlement date of the operation.

Operation	Risk	USD Value	Scenario Likely	Likely Scenario (Δ of 25%)	Remote Scenario (Δ of 50%)
Gas contract	Devaluation of the Real against the Dollar	30,000	(4,695)	(5,869)	(7,042)
Fixed-term contract in Dollar	Valuation of the Real against the Dollar	30,000	(5,049)	(6,311)	(7,573)
Net effect		-	(354)	(442)	(531)

The negative net effect arises from the fact that the Hedge contracting with the Banks contains in its future dollar the expectation of the net interest rate of the exchange coupon, causing the hedge to have a cost of around 7.0%.

20. Related Parties

a. Controlling Companies - Dividend Payments

	2017	2016
Liability	EDFI	EDFI
Dividends / Interest on shareholders' equity	140,000	90,991

b. Companies from the same economic group - Technical cooperation agreements

EDF Norte Fluminense entered into agreements with EDF and EDFI, through which the payment for administrative services, contract guarantees, labor supply and use of the shareholder's logo was established. As of 12/31/2017, as a result of these contracts, the Company has a liability of 1,214 (R \$ 216 in 2016) and expenses of R \$ 12,525 (R \$ 7,283 in 2016) were recognized. There is also a balance of accounts receivable of R \$ 640 (R \$ 1,020 in 2016) due to costs incurred by the EDF team in Brazil responsible for prospecting new business.

c. Administrators

Remuneration

In compliance with CPC 05 (R1), we present below the total expenses with the compensation of key management personnel, in the years ended on 2017 and 2016. The Company has 6 directors in 2017 (4 in 2016).

	2017	2016
Remuneration to administrators (*)	2,947	2,016
Social Security Contribution	630	404
	3,577	2,420

21. Commitments

On 12/31/2017, the Company presents the contractual commitments, not recognized in the financial statements, which are presented by maturity.

The contractual commitments in the table below essentially reflect agreements and commitments necessary for the normal course of the company's operating activity.

	2018	2019-2023	A partir de 2023
Fuel - Gas	721,543	3,587,723	1,666,050
Materials and Services	183,232	329,607	-
Energy Purchase	115,746	-	-
SINOP ENERGIA	134,130	35,390	-
	1,011,799	3,952,720	1,666,050

On December 31, 2017, the Company recognizes, through its subsidiary, a joint and several commitment of 509,249 corresponding to the 51% portion of the loan with the BNDES (463,925) principal and interest; in addition to the 51% share due to the Electric Energy Trading Chamber (CCEE) (45,324) related to the joint liability for the construction of SINOP ENERGIA (insurance guarantee as constructor modality).

22. Insurance

The Company adopts the policy of contracting insurance coverage for assets subject to risks, by amounts considered by Management sufficient to cover possible claims, considering the nature of its activity. The policies are in place and the premiums have been duly paid. The Company considers that its insurance coverage is consistent with those of other companies of similar size operating in the sector.

As of 12/31/2017, the insurance coverage was as follows:

	12/31/2017
Operational Risks	
Material damages	550,713
Civil liability	36,407
Loss of profits	2,581,946

23. Subsequent Events

On December 27, 2017 with effect from January 1, 2018 was revoked by the State of Rio de Janeiro the decree that allowed the deferral of ICMS on the purchases of Gas and parts and pieces destined to the plant. With this, the price of the PPA will be increased in amount equal to the cost motivated by the change of law.

On January 8, 2018, the Ministry of Mines and Energy approved an increase in the physical guarantee of 3 MW average for Sinop Energia, with the total physical guarantee of the hydroelectric plant increasing to 242.8 average MW.

On January 19, 2018 the company made a spare parts and maintenance purchase additive with the same turbine supplier extending the maintenance period from 12,000 hours to 25,000 hours and extending its term from 2022 to 2024.

On February 6, 2018, ANEEL's board of directors ruled that Sinop Energia (a jointly-owned subsidiary) had litigated the exclusion of liability; and adhered to the 11-month period as excluding Sinop Energia's responsibility in relation to the delay for the start-up of the project. In the decision was also agreed that the term of concession of the enterprise will be extended also in 11 months.



Board of Directors

Philippe Castanet (Presidente)

Denis Florenty

François Driesen

Yves Giraud

Bruno Fyot

Carine de Boissezon

Nicole Verdier-Naves

Executive Board

CHIEF EXECUTIVE OFFICER

Yann des Longchamps

CHIEF ADMINISTRATIVE AND FINANCIAL OFFICER

Jean Jolyot Brouchon

PLANT DIRECTOR

Alfredo Poblador Moreno

HUMAN RESOURCES AND COMMUNICATION DIRECTOR

Jérôme Cadéot

CHIEF LEGAL OFFICER

Ricardo Barsotti

2017 EDF Norte Fluminense's Annual Report

GENERAL SUPERVISION

Leonardo Pinto

PRODUCTION

CDN Comunicação

TEXT AND EDITING

Ludmilla Le Maître

Fernanda Pontual

Igor Gomes

TRANSLATION

Barbara Sette

GRAPHICAL PRODUCTION

Conticom Comunicação Integrada

PHOTOS

Abib Lahcene,

Acervo EDF Norte Fluminense,

André Sabine,

Associação Mico-Leão-Dourado (Divulgação),

Carlos Teixeira,

Fiocruz – Projeto Ciência Móvel (Divulgação),

Fundação Gol de Letra (Divulgação),

Instituto Educare (Divulgação),

L8 Filmes, Márcia Rocha,

Marco Teixeira,

Paula Kossatz,

Renato Mangolin,

Rogério Resende/R2 Foto,

Tatiana Horta,

Teatro Maison de France EDF Norte Fluminense (Divulgação)

e Vítor Jorge